

CAFÉ: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS DE ARÁBICA E CONILON PARA 2026/2027

RELATÓRIO SEMESTRAL



AGOSTO/2026



CAFÉ: CENÁRIOS PARA A SAFRA GLOBAL 2026/2027

A produção mundial de café em 2026/2027 é projetada 10,8 milhões de sacas acima do ano anterior, atingindo um recorde de 189,7 milhões de sacas, devido à produção recorde no Brasil, na Etiópia, em Uganda e no Vietnã. Esses ganhos mais do que compensam as perdas na Índia e na Indonésia.

As exportações mundiais de café em grão são projetadas em um recorde de 131,4 milhões, refletindo esses ganhos de produção. O consumo global deve atingir um recorde de 179,7 milhões de sacas, com os maiores ganhos ocorrendo na União Europeia e nos Estados Unidos. Os estoques finais devem crescer pelo segundo ano consecutivo, para 26,3 milhões de sacas

No Vietnã, a produção deve atingir um recorde de 32,5 milhões de sacas, devido à expansão de área e a produtividades mais altas. Os preços elevados recentes permitiram aos cafeicultores ampliar o uso de fertilizantes e outros insumos para elevar a produtividade. As exportações são projetadas em 25,4 milhões, enquanto o consumo doméstico deve atingir um recorde de 5,0 milhões de sacas.

Na América Central e México, a produção deve crescer para 17,7 milhões de sacas, com recuperação da produção em Costa Rica, Guatemala, Honduras, México e Panamá. Honduras deve responder por quase todo o crescimento da região.



CAFÉ: CENÁRIOS PARA A SAFRA GLOBAL 2026/2027

Na Colômbia, a produção deve crescer 900 mil sacas, para 13,4 milhões, devido à umidade adequada do solo após as chuvas excessivas do ano passado e ao maior uso de insumos como fertilizantes e defensivos agrícolas. As exportações de café, majoritariamente destinadas aos Estados Unidos e à União Europeia, são projetadas em 12,2 milhões de sacas.

Na Etiópia, a produção deve crescer mais de 500 mil sacas, atingindo um recorde de 12,1 milhões, devido ao aumento de área e produtividade. Nos últimos quatro anos, o crescimento tem sido impulsionado pela substituição de mais da metade da área cultivada por variedades de café de maior rendimento.

Na Indonésia, a produção deve cair 1,0 milhão de sacas, para 11,4 milhões. A produção de robusta do país deve recuar 1,0 milhão de sacas, para 10,0 milhões de sacas, devido a produtividades menores. Chuvas excessivas prejudicaram a floração e a formação dos frutos nas áreas de baixada do sul de Sumatra e de Java, onde aproximadamente 75% da produção é cultivada.

Já a produção de Arábica da Indonésia deve permanecer estável, em 1,4 milhão de sacas, em condições normais de cultivo. A menor produção deve reduzir as exportações de grãos em mais de 800 mil sacas, para 7,0 milhões de sacas.



CAFÉ: SUPRIMENTO GLOBAL

MILHÕES DE SACAS DE 60 KG

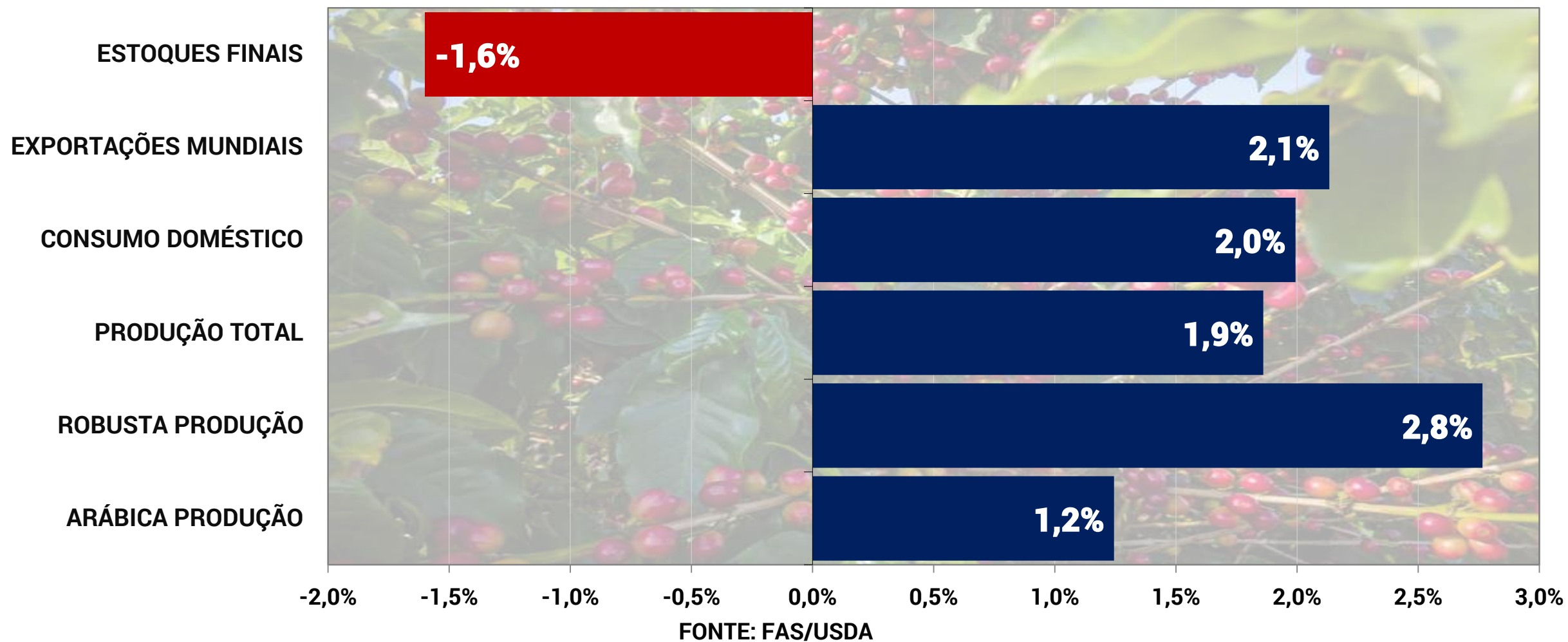
ANO-SAFRA	ESTOQUES INICIAIS	ARÁBICA PRODUÇÃO	ROBUSTA PRODUÇÃO	PRODUÇÃO TOTAL	EXPORTAÇÕES MUNDIAIS	CONSUMO DOMÉSTICO	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	20,815	70,362	46,820	117,182	90,847	117,150	22,370	19,1%
2001/2002	22,370	68,298	43,297	111,595	88,292	115,797	25,222	22,6%
2002/2003	39,437	85,085	41,855	126,940	93,946	112,856	47,598	42,2%
2003/2004	47,283	66,674	44,197	110,896	91,096	117,519	39,420	33,5%
2004/2005	39,420	77,892	43,668	121,585	94,863	116,798	41,048	35,1%
2005/2006	41,048	70,484	47,009	117,518	95,041	124,243	32,601	26,2%
2006/2007	32,601	83,694	49,903	133,622	106,388	123,525	35,706	28,9%
2007/2008	35,706	74,375	49,580	123,955	100,100	128,531	31,408	24,4%
2008/2009	31,408	85,109	51,087	136,196	102,931	125,184	39,596	31,6%
2009/2010	39,596	76,611	51,990	128,601	104,813	138,049	28,845	20,9%
2010/2011	28,845	87,101	53,316	140,417	115,319	134,387	28,640	21,3%
2011/2012	28,640	84,497	60,625	145,122	116,402	141,665	25,673	18,1%
2012/2013	25,693	92,872	65,146	158,018	122,847	142,139	35,365	24,9%
2013/2014	35,230	92,465	67,589	160,054	128,877	142,389	41,164	28,9%
2014/2015	41,164	86,608	67,208	153,816	123,643	145,637	43,104	29,6%
2015/2016	43,104	86,340	66,599	152,939	133,388	152,769	34,393	22,5%
2016/2017	34,393	101,036	59,943	160,979	133,108	155,282	36,630	23,6%
2017/2018	36,630	95,249	64,590	159,839	133,579	160,380	31,991	19,9%
2018/2019	31,991	104,976	70,980	175,956	142,890	166,435	37,123	22,3%
2019/2020	37,123	94,921	74,109	169,030	138,916	162,450	35,808	22,0%
2020/2021	35,808	102,120	74,439	176,559	144,896	162,093	37,494	23,1%
2021/2022	37,494	87,089	77,955	165,044	143,583	167,876	31,940	19,0%
2022/2023	31,940	87,908	76,621	164,529	134,699	168,754	26,934	16,0%
2023/2024	26,934	97,160	72,175	169,335	143,474	163,944	23,121	14,1%
2024/2025	23,121	102,276	74,540	176,816	147,746	171,761	22,010	12,8%
2025/2026	22,010	94,440	84,390	178,830	145,942	173,459	24,370	14,0%
2026/2027	24,370	105,867	83,800	189,667	158,874	179,736	26,283	14,6%
VAR. 2026/2025	↓ 5,4%	↓ 3,5%	↑ 12,4%	→ 7,3%	→ 7,5%	↓ 4,6%	]	↑ 14,1%
CAGR 2 DÉCADAS	-1,5%	1,2%	2,8%	1,9%	2,1%	2,0%	-1,6%	-3,5%

Fontes: USDA, OIC e FAO

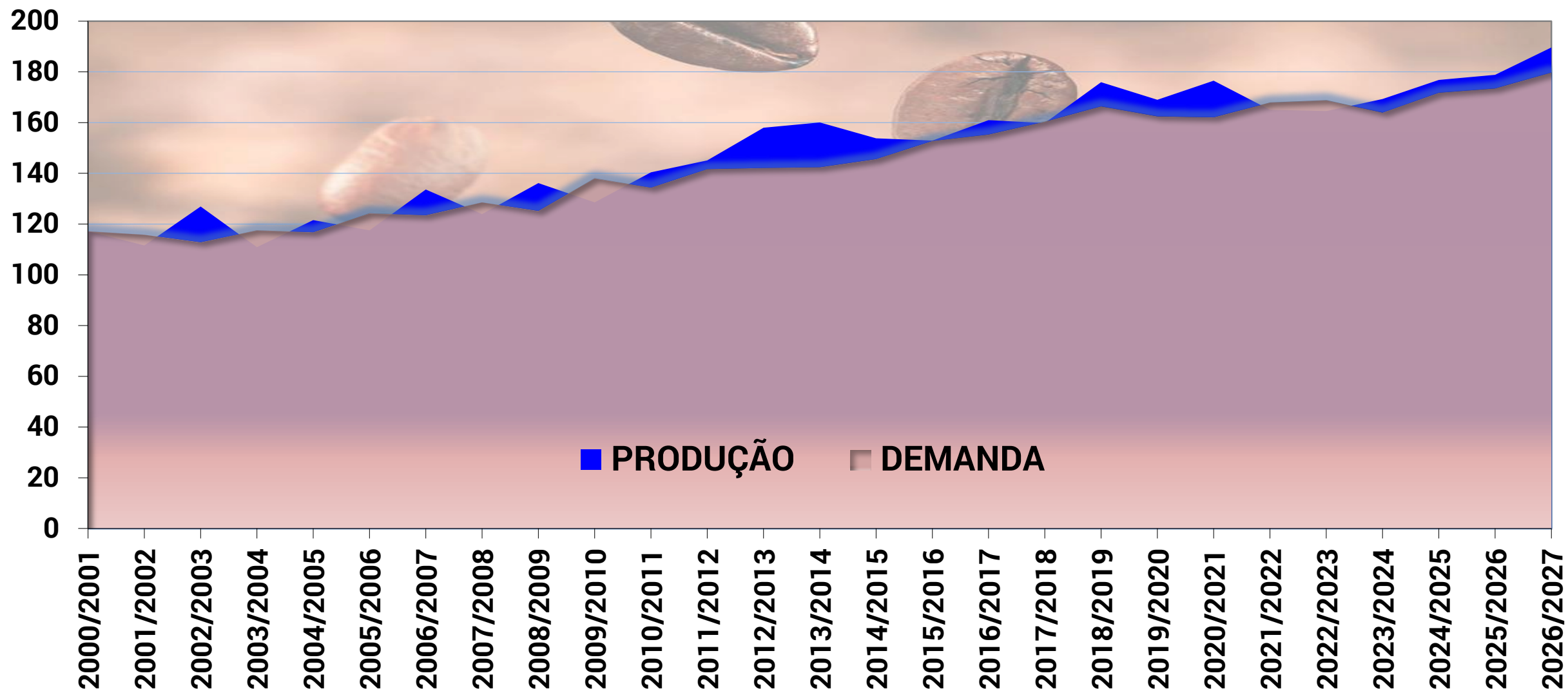
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



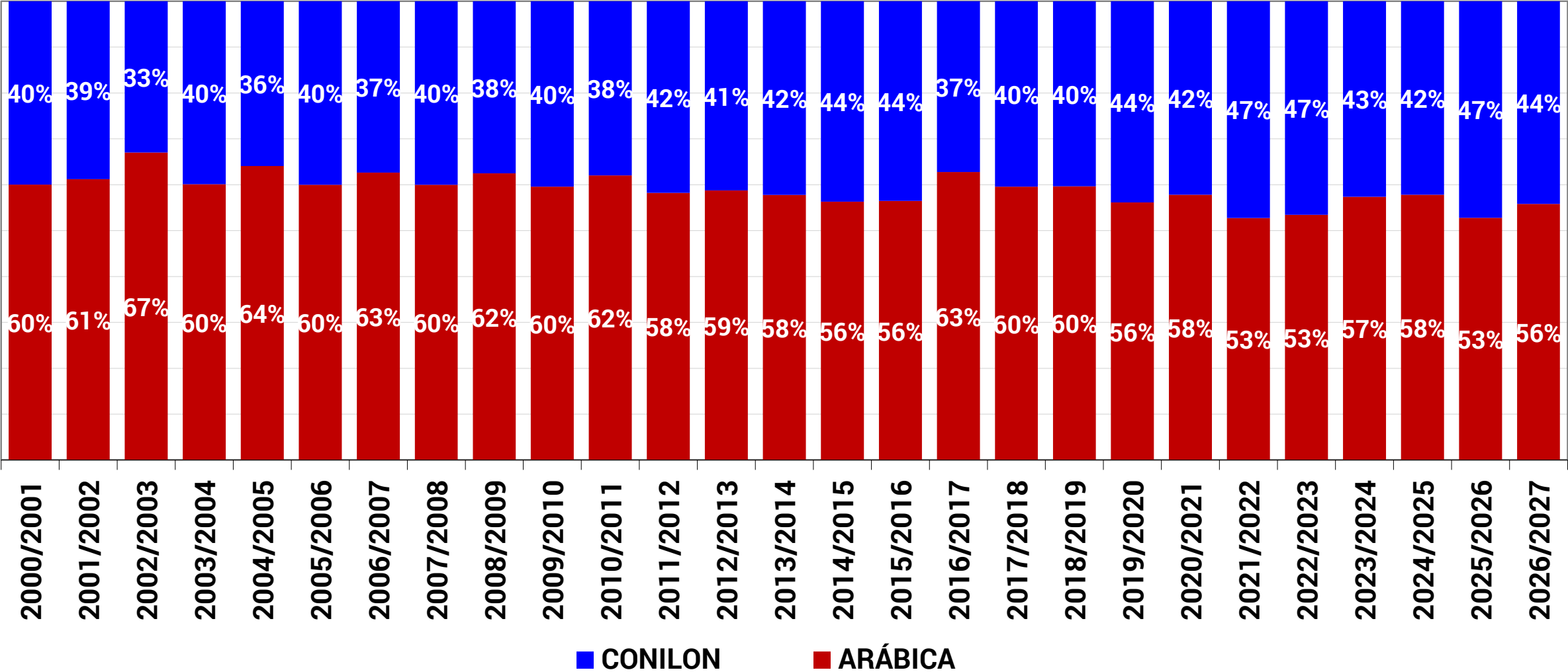
CAFÉ: CAGR PRODUÇÃO, CONSUMO, EXPORTAÇÕES E ESTOQUES FINAIS GLOBAIS NAS ÚLTIMAS DUAS DÉCADAS



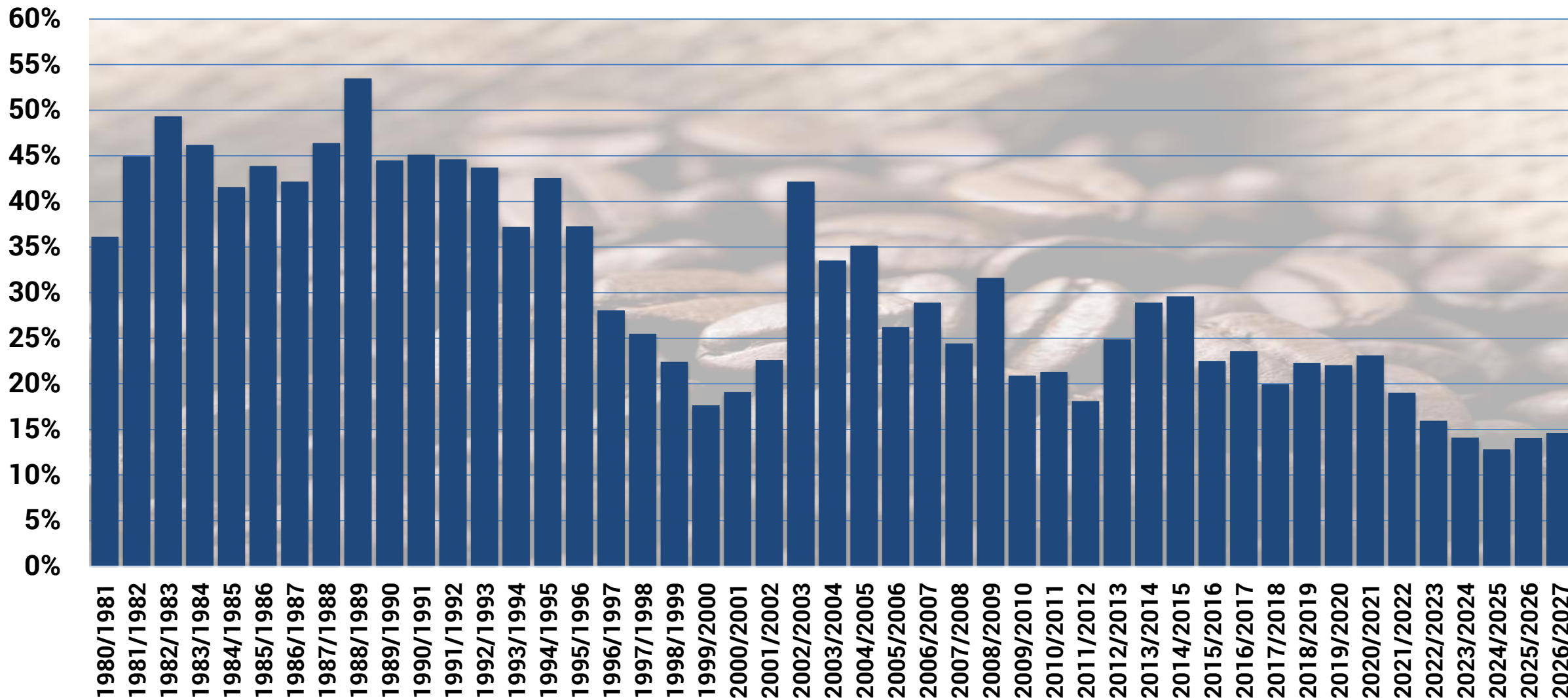
CAFÉ: PRODUÇÃO x DEMANDA GLOBAL - MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



CAFÉ: COMPOSIÇÃO DA PRODUÇÃO GLOBAL - ARÁBICA x CONILON



CAFÉ: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



CAFÉ: PRODUÇÃO GLOBAL POR PAÍSES

SAFRAS 2012/2013 A 2026/2027

1.000 SACAS DE 60 KG

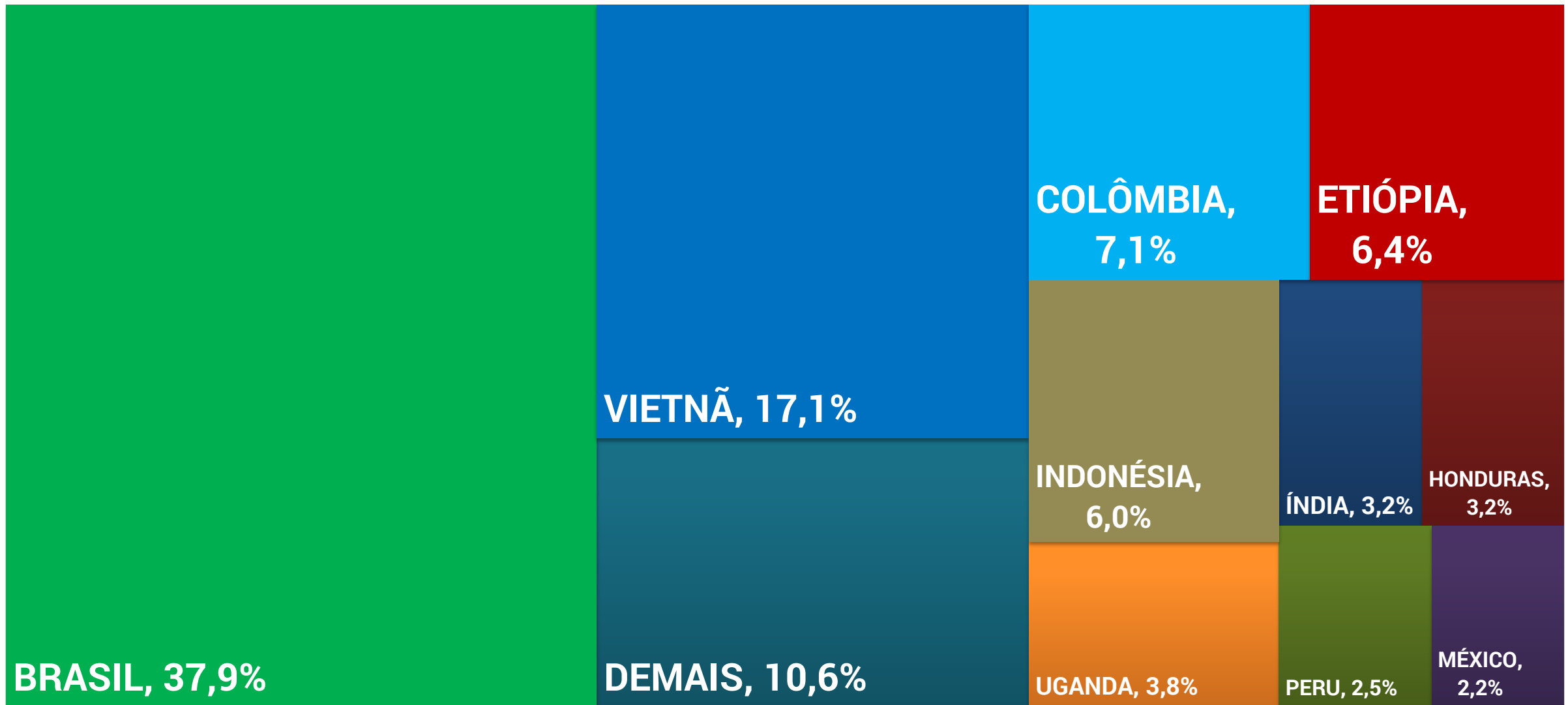
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027	VAR. 2026-2027/ 2025-2026 (%)
BRASIL	50.826	49.152	45.342	43.235	56.100	52.100	66.500	60.500	69.900	58.100	62.600	66.300	65.500	63.000	71.900	14,1%
VIETNÃ	26.500	29.833	27.400	28.930	26.700	29.300	30.400	31.300	29.000	31.580	28.300	27.550	29.000	31.700	32.500	2,5%
COLÔMBIA	9.927	12.075	13.300	14.000	14.600	13.825	13.870	14.100	13.400	11.800	10.700	12.760	14.800	12.500	13.400	7,2%
ETIÓPIA	6.500	6.345	6.475	6.510	6.943	7.055	7.350	7.475	7.600	8.150	7.300	9.130	11.460	11.560	12.100	4,7%
INDONÉSIA	11.900	11.900	10.470	12.100	10.600	10.400	10.600	10.700	10.700	10.580	10.700	8.150	10.700	12.370	11.380	-8,0%
UGANDA	3.600	3.850	3.550	3.650	4.875	4.600	4.650	5.475	6.630	6.050	6.565	6.400	6.700	7.095	7.160	0,9%
ÍNDIA	5.303	5.075	5.440	5.800	5.200	5.266	5.325	4.967	5.567	5.700	5.867	6.560	6.059	6.430	6.140	-4,5%
HONDURAS	4.725	4.400	5.100	5.300	7.510	7.600	7.100	5.200	6.500	4.800	5.700	5.050	5.200	5.530	6.030	9,0%
PERU	4.300	4.250	2.900	3.500	4.225	4.375	4.390	3.925	3.369	4.200	3.475	3.912	4.120	4.764	4.780	0,3%
MÉXICO	4.650	3.950	3.180	2.300	3.300	4.000	3.550	3.700	3.530	3.740	3.545	3.856	3.928	4.080	4.135	1,3%
DEMAIS	29.787	29.224	30.659	27.614	20.926	21.318	22.221	21.688	20.353	20.344	19.777	19.667	19.349	19.801	20.142	1,7%
TOTAL	158.018	160.054	153.816	152.939	160.979	159.839	175.956	169.030	176.549	165.044	164.529	169.335	176.816	178.830	189.667	6,1%

Fonte dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA)

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CAFÉ: PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2026/2027 - % DO TOTAL



CAFÉ: CONSUMO GLOBAL POR PAÍSES

SAFRAS 2012/2013 A 2026/2027

1.000 SACAS DE 60 KG

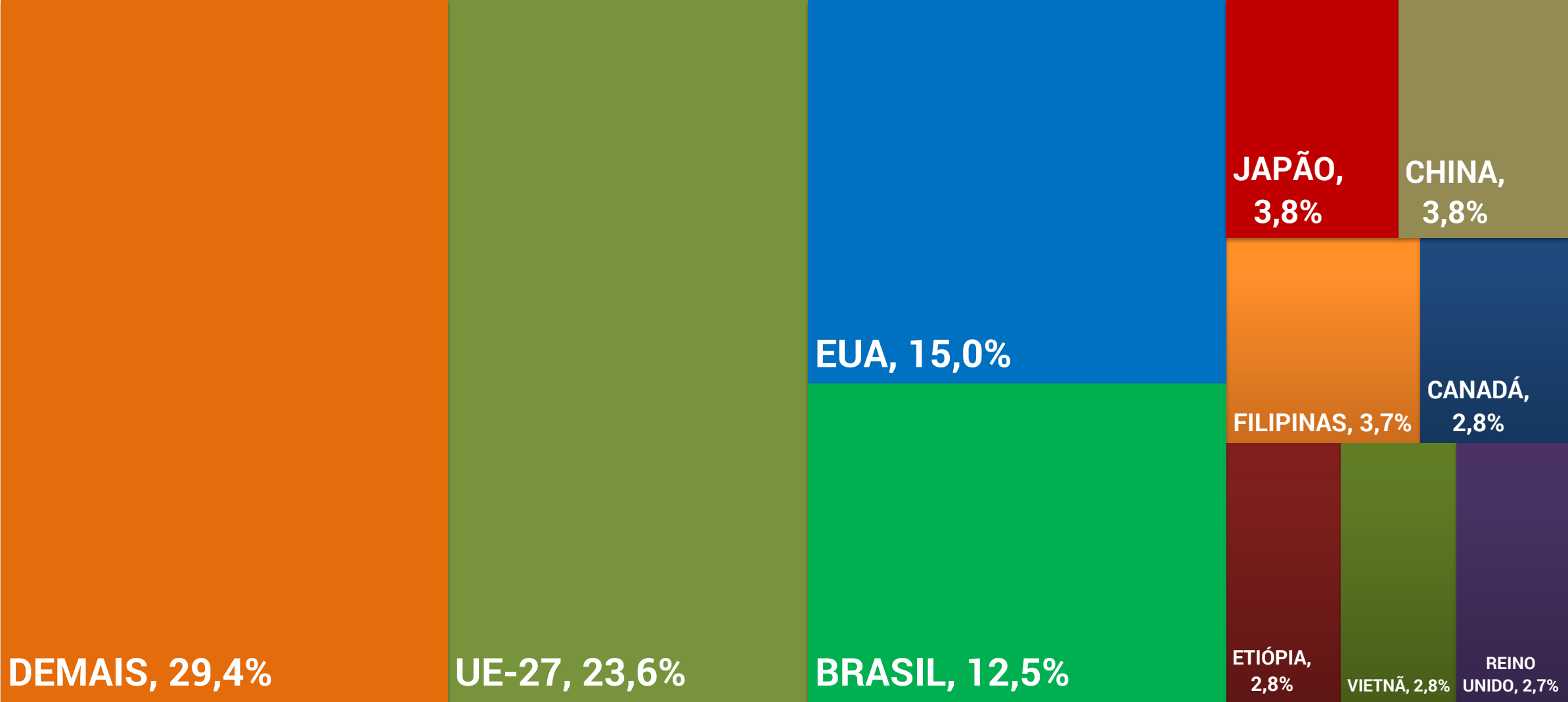
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027	VAR. 2026-2027/ 2025-2026 (%)
UE-27	43.275	41.475	43.870	44.495	39.045	42.065	42.092	40.264	41.271	41.897	44.497	39.613	41.236	41.570	42.500	2,2%
EUA	23.027	23.811	23.568	25.083	25.512	25.557	27.162	26.049	25.922	26.708	24.623	23.545	26.145	25.550	26.950	5,5%
BRASIL	20.110	20.210	20.420	20.855	21.625	22.420	23.200	22.994	22.280	22.340	22.450	22.160	21.970	22.280	22.390	0,5%
JAPÃO	7.565	7.750	7.860	8.060	8.210	8.231	7.897	7.610	7.354	7.210	6.886	6.996	6.528	6.653	6.900	3,7%
CHINA	2.200	2.299	2.554	3.455	3.008	2.950	3.050	3.800	4.480	4.920	5.280	5.765	5.893	6.420	6.750	5,1%
FILIPINAS	4.405	3.590	4.230	6.210	6.995	6.550	6.125	6.120	6.585	7.190	6.465	6.590	6.190	6.525	6.725	3,1%
CANADÁ	4.230	4.605	4.495	4.545	4.550	4.750	4.885	4.830	4.995	5.330	5.110	4.980	5.085	5.050	5.100	1,0%
ETIÓPIA	2.915	2.925	2.930	2.940	2.950	3.300	3.310	3.330	3.350	3.364	3.430	3.500	4.000	4.500	5.000	11,1%
VIETNÃ	2.180	2.203	2.217	2.630	2.770	2.880	2.940	3.100	2.720	3.200	3.200	3.900	4.800	4.900	5.000	2,0%
REINO UNIDO	3.850	3.875	3.880	3.905	3.900	3.950	3.955	3.960	3.965	3.985	3.980	4.190	4.495	4.570	4.850	6,1%
DEMAIS	30.662	32.234	31.860	32.986	39.234	40.347	43.769	41.923	40.791	43.553	44.692	45.330	49.346	50.031	52.761	5,5%
TOTAL	142.139	142.389	145.637	152.769	155.282	160.380	166.435	162.450	162.093	167.883	168.754	163.944	171.761	173.459	179.736	3,6%

Fonte dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA)

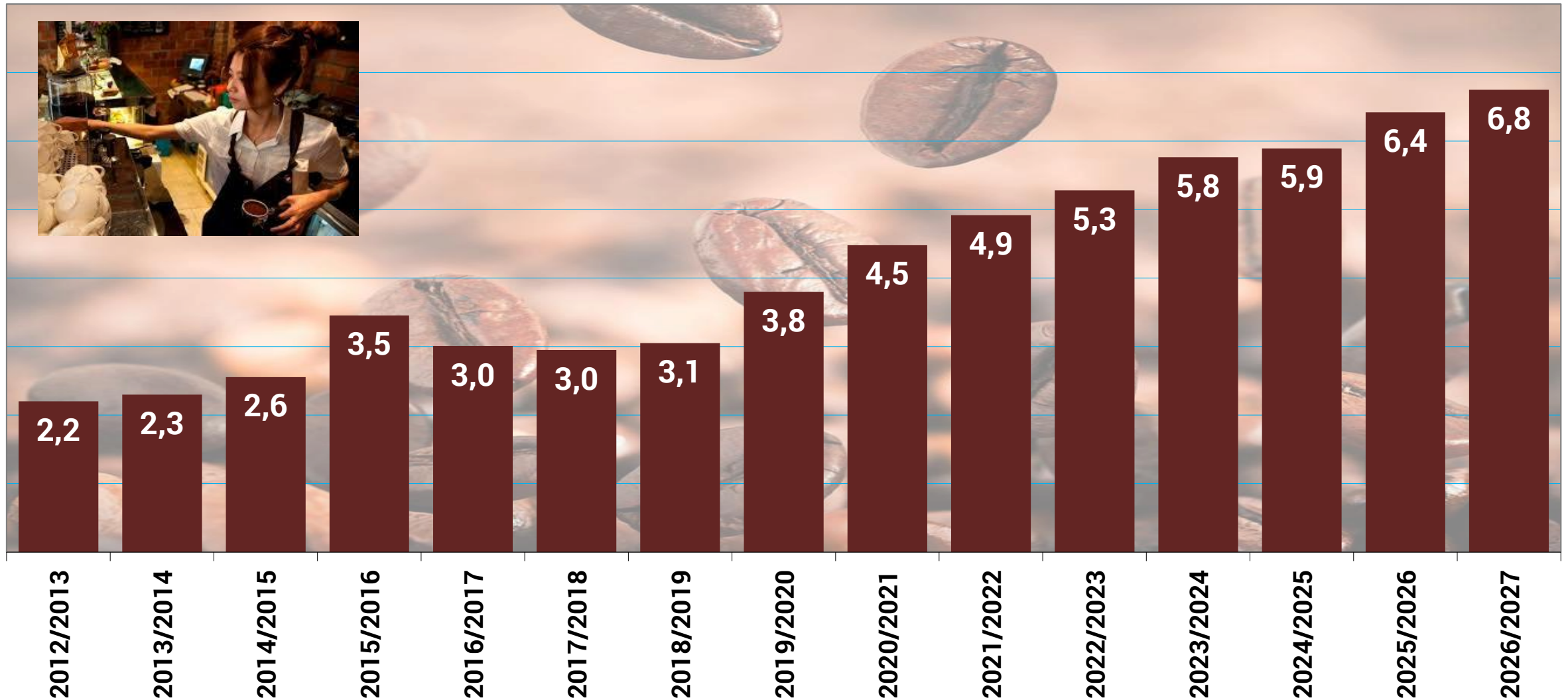
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



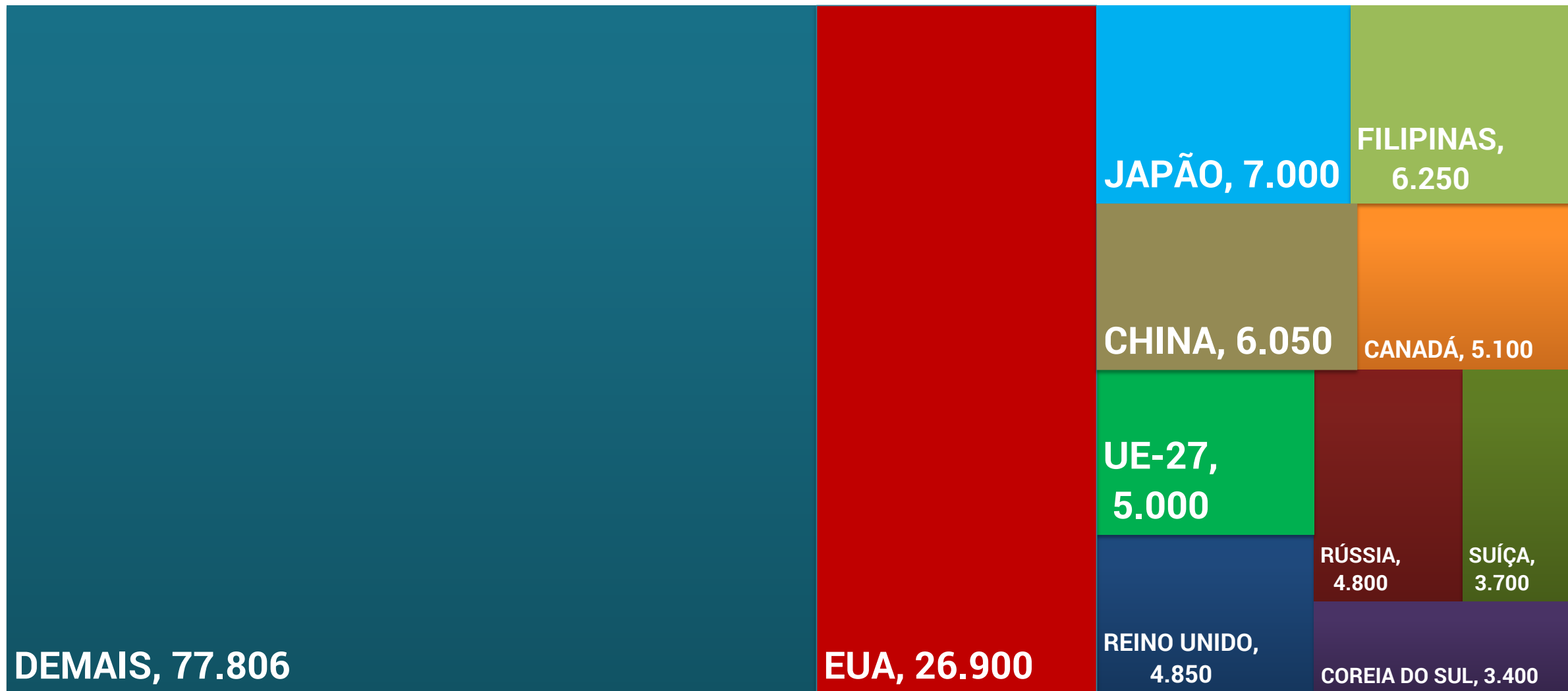
CAFÉ: CONSUMO POR PAÍSES NA SAFRA 2026/2027 - % DO TOTAL



CAFÉ: CONSUMO NA CHINA - MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



CAFÉ: IMPORTAÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2026/2027 - MIL SACAS 60 KG



CAFÉ: EXPORTAÇÕES GLOBAIS POR PAÍSES

SAFRAS 2012/2013 A 2026/2027

1.000 SACAS DE 60 KG

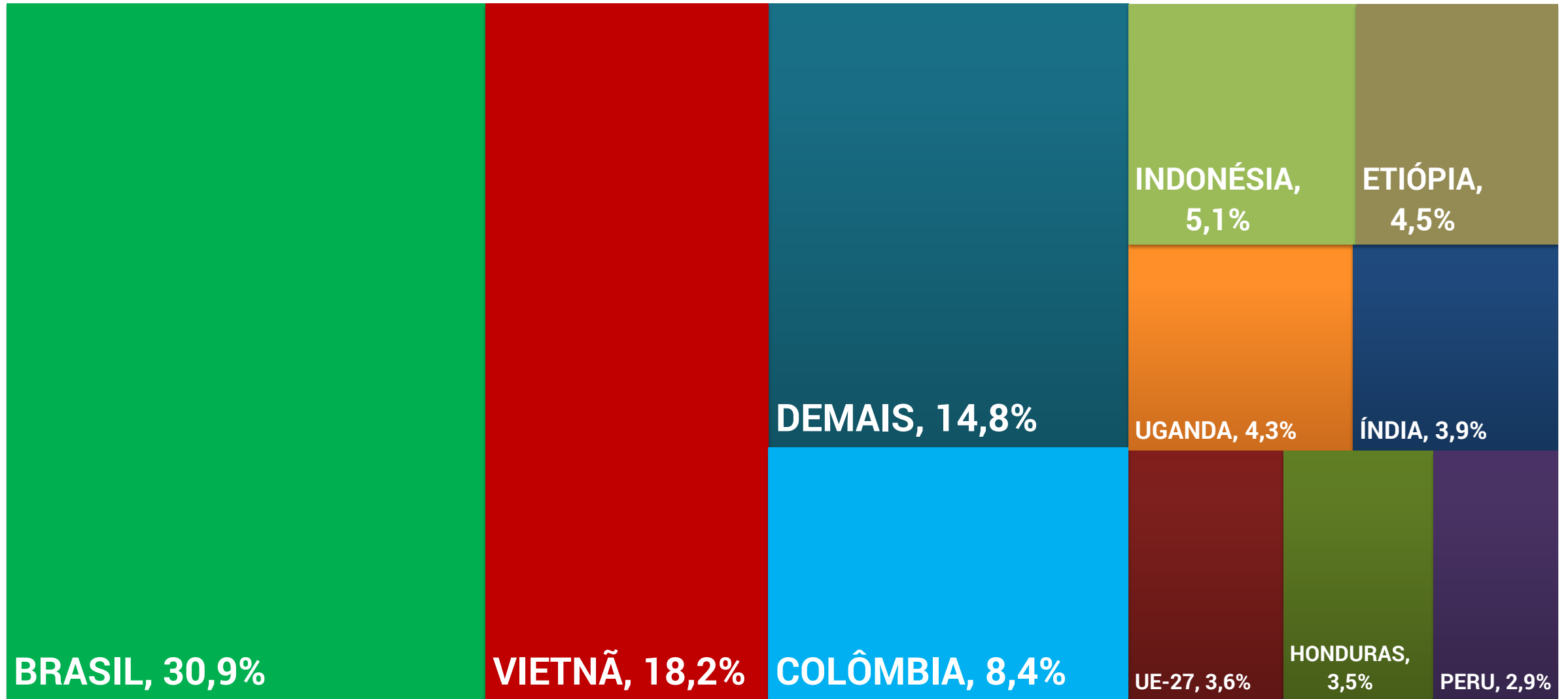
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027	VAR. 2026-2027/ 2025-2026 (%)
BRASIL	30.660	34.146	36.573	35.543	33.081	30.454	41.426	40.256	45.675	39.685	36.145	46.750	44.750	37.870	49.070	29,6%
VIETNÃ	24.643	28.289	21.530	29.500	26.450	29.907	28.318	27.326	25.300	29.010	28.340	24.400	25.200	28.500	28.950	1,6%
COLÔMBIA	8.855	11.040	12.420	12.390	13.755	12.725	13.615	13.005	12.755	12.365	10.610	11.770	13.337	12.810	13.400	4,6%
INDONÉSIA	10.325	10.380	8.720	9.896	8.174	8.010	6.150	7.152	7.872	7.428	7.832	5.355	7.285	8.842	8.050	-9,0%
ETIÓPIA	3.500	3.285	3.500	3.405	3.853	3.893	4.174	4.135	4.675	4.831	3.910	5.630	7.430	6.965	7.130	2,4%
UGANDA	3.575	3.600	3.400	3.500	4.600	4.300	4.450	5.350	6.514	5.850	6.250	6.300	6.350	6.700	6.830	1,9%
ÍNDIA	4.858	5.013	4.894	5.693	6.158	6.148	5.778	5.185	5.794	7.258	6.420	6.906	6.165	6.026	6.219	3,2%
UE-27	2.550	2.560	2.570	2.575	2.580	2.845	2.966	3.490	3.875	4.485	4.705	5.064	5.450	5.600	5.700	1,8%
HONDURAS	4.480	3.940	4.760	5.000	7.175	7.225	6.910	4.900	6.010	4.650	5.310	4.718	4.960	5.030	5.503	9,4%
PERU	4.100	4.100	2.750	3.300	4.025	4.185	4.293	3.720	3.326	4.065	3.325	4.003	3.908	4.546	4.554	0,2%
DEMAIS	25.301	22.524	22.526	22.586	23.257	23.887	24.810	24.397	23.100	23.956	21.852	22.578	22.911	23.053	23.468	1,8%
TOTAL	122.847	128.877	123.643	133.388	133.108	133.579	142.890	138.916	144.896	143.583	134.699	143.474	147.746	145.942	158.874	8,9%

Fonte dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA)

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CAFÉ: EXPORTAÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2026/2027 - % DO TOTAL



CAFÉ: CENÁRIOS PARA A SAFRA BRASILEIRA 2026/2027

A safra brasileira de café 2026/2027 apresenta perspectivas bastante favoráveis e poderá estabelecer um novo recorde de produção, marcando a recuperação do setor após um período de aproximadamente cinco anos em que a cafeicultura, especialmente a produção de café arábica, foi fortemente impactada por eventos climáticos adversos.

A combinação entre o retorno do ciclo bienal positivo, condições meteorológicas mais favoráveis, elevados preços internacionais e avanços tecnológicos cria um ambiente amplamente positivo para a expansão da produção nacional. As condições climáticas foram bastante adequadas nas principais regiões produtoras.

Embora o último trimestre de 2025 tenha registrado precipitações irregulares em algumas localidades, os volumes acumulados foram suficientes para garantir o bom desenvolvimento das floradas ocorridas principalmente entre setembro e outubro.

Posteriormente, durante os primeiros meses de 2026, a regularização das chuvas proporcionou condições ideais para o enchimento dos frutos, favorecendo o potencial produtivo das lavouras e reduzindo significativamente os riscos fisiológicos associados ao estresse hídrico. A entrada da colheita ocorre em um contexto de estoques domésticos e internacionais historicamente reduzidos.



CAFÉ: CENÁRIOS PARA A SAFRA BRASILEIRA 2026/2027

Essa situação tem levado parte dos exportadores e agentes da comercialização a adotar postura mais cautelosa na realização de negócios, aguardando maior definição sobre o volume efetivamente disponível. Paralelamente, cresce a preocupação do setor com o fenômeno El Niño ao longo deste segundo semestre de 2026, o que poderá influenciar tanto a fase final da atual safra quanto, principalmente, o desenvolvimento inicial da safra 2027/2028.

A produção total de café do Brasil para o ano-safra 2026/2027 (julho de 2026 a junho de 2027) é estimada em 71,9 milhões de sacas de 60 Kg, um crescimento de 14% em relação à safra anterior.

O aumento decorre principalmente dos efeitos do ciclo bienal positivo nas lavouras de café arábica, aliado às condições climáticas favoráveis e aos elevados preços internacionais, que estimularam novos investimentos na atividade e favoreceram a expansão das áreas cultivadas.

O comportamento bienal da cultura permanece como um dos principais determinantes da produção. Trata-se de um processo fisiológico natural, no qual anos de elevada carga produtiva alternam-se com anos de menor produção, permitindo a recuperação vegetativa das plantas. Em anos positivos, os ganhos de produtividade tornam-se mais expressivos.



CAFÉ: CENÁRIOS PARA A SAFRA BRASILEIRA 2026/2027

Além do efeito da bienalidade, a cafeicultura brasileira continua apresentando expansão da área plantada, impulsionada pela forte demanda internacional e pelos elevados níveis de rentabilidade proporcionados pelos preços do café nos mercados doméstico e externo.

Simultaneamente, a incorporação de tecnologias de produção, como maior densidade de plantio, melhorias no manejo nutricional, mecanização e utilização de materiais genéticos mais produtivos, vem contribuindo para o aumento da produtividade média das lavouras. No segmento de café arábica, a produção é projetada em 47,5 milhões de sacas.

Isso representa um expressivo crescimento de 25% frente à safra anterior. Esse desempenho resulta da conjugação de diversos fatores positivos, destacando-se o retorno do ciclo bienal de alta produtividade, a expansão das áreas cultivadas, a melhoria das práticas de manejo e o comportamento favorável das condições climáticas durante os principais estágios fenológicos da cultura.

Apesar da ocorrência de precipitações abaixo da média em alguns períodos de 2025, as temperaturas mais amenas registradas durante a fase de pré-floração favoreceram o desenvolvimento vegetativo e a indução floral.



CAFÉ: CENÁRIOS PARA A SAFRA BRASILEIRA 2026/2027

Outro fator importante foi a melhora da relação de troca entre café e fertilizantes ao longo de 2025, permitindo aos produtores ampliar os investimentos em adubação e tratos culturais, contribuindo diretamente para o elevado potencial produtivo da safra.

Para o café robusta (conilon), a expectativa é de produção de 24,4 milhões de sacas, volume ligeiramente inferior às 25 milhões de sacas estimadas para a safra 2025/2026. A redução decorre das condições climáticas menos favoráveis observadas em parte das regiões produtoras, caracterizadas por temperaturas mais baixas e excesso de chuvas, fatores que limitaram parcialmente o potencial produtivo.

Soma-se a isso o fato de que a safra anterior já havia registrado desempenho excepcional, tornando estatisticamente mais difícil a manutenção do mesmo nível de produtividade em dois ciclos consecutivos.

Em síntese, o cenário para a cafeicultura brasileira em 2026/2027 é amplamente positivo. A combinação entre ciclo bienal favorável, boas condições climáticas, elevada rentabilidade, expansão da área cultivada e ganhos tecnológicos deverá proporcionar uma das maiores produções da história do País. A manutenção dos baixos estoques mundiais e as incertezas relacionadas ao El Niño serão fatores relevantes para a formação dos preços ao longo dos próximos meses.



CAFÉ: CENÁRIOS PARA A SAFRA BRASILEIRA 2026/2027

As exportações brasileiras de café deverão apresentar forte recuperação ao longo da atual safra 2026/2027, impulsionadas principalmente pela expectativa de uma produção recorde. A projeção é de embarques totais de 49 milhões de sacas de 60 Kg no ano-safra 2026/2027 (julho de 2026 a junho de 2027), volume aproximadamente 30% superior às 37,8 milhões de sacas exportadas na safra 2025/2026.

Essa expansão projetada decorre do aumento da disponibilidade interna decorrente da recuperação produtiva da cafeicultura brasileira, especialmente do café arábica. Entretanto, o crescimento dos embarques deverá ocorrer de forma gradual.

Os baixos estoques remanescentes da safra anterior continuam limitando a oferta disponível no curto prazo. Esse cenário explica o desempenho mais fraco das exportações observado nos primeiros meses de 2026, quando os embarques permaneceram abaixo dos registrados no mesmo período do ano anterior.

Apesar da expectativa de aumento dos volumes exportados ao longo da temporada, a comercialização continua influenciada pela reduzida disponibilidade física de café, sobretudo de arábica. Os produtores vêm adotando postura cautelosa na venda da safra, favorecidos pelos elevados preços internos e incertezas relacionadas ao clima para os próximos meses.



CAFÉ: CENÁRIOS PARA A SAFRA BRASILEIRA 2026/2027

A confirmação do fenômeno El Niño reforça essa estratégia de retenção da produção, diante do receio de impactos sobre o desenvolvimento da safra 2027/2028.

No segmento de cafés especiais, o Brasil mantém posição de destaque no mercado global, embora os embarques tenham apresentado retração no início de 2026. No acumulado de 2026, os cafés especiais – incluindo produtos certificados por critérios de sustentabilidade e qualidade superior – responderam por 18% das exportações brasileiras de café, registrando redução de 36% em relação ao mesmo período de 2025. A queda reflete principalmente a menor disponibilidade de café de alta qualidade.

Isso decorre dos baixos estoques e da menor produção da safra anterior, e não uma redução estrutural da demanda global, que permanece aquecida, já que o mercado internacional continua demonstrando elevado interesse pelos cafés especiais brasileiros.

A Alemanha consolidou-se como o principal destino dessas exportações, absorvendo 13% do volume embarcado no acumulado de 2026. Na sequência aparecem Itália, com 12% das compras, superando os EUA, responsáveis por 11,6% do total exportado. Paralelamente ao crescimento da demanda externa, observa-se também expansão do mercado doméstico de cafés especiais.



CAFÉ: CENÁRIOS PARA A SAFRA BRASILEIRA 2026/2027

Em relação aos estoques brasileiros, projeta-se recuperação parcial ao final da safra 2026/2027. Os estoques finais brasileiros deverão alcançar 4,4 milhões de sacas, acima das 3,8 milhões de sacas estimadas para o encerramento da safra 2025/2026.

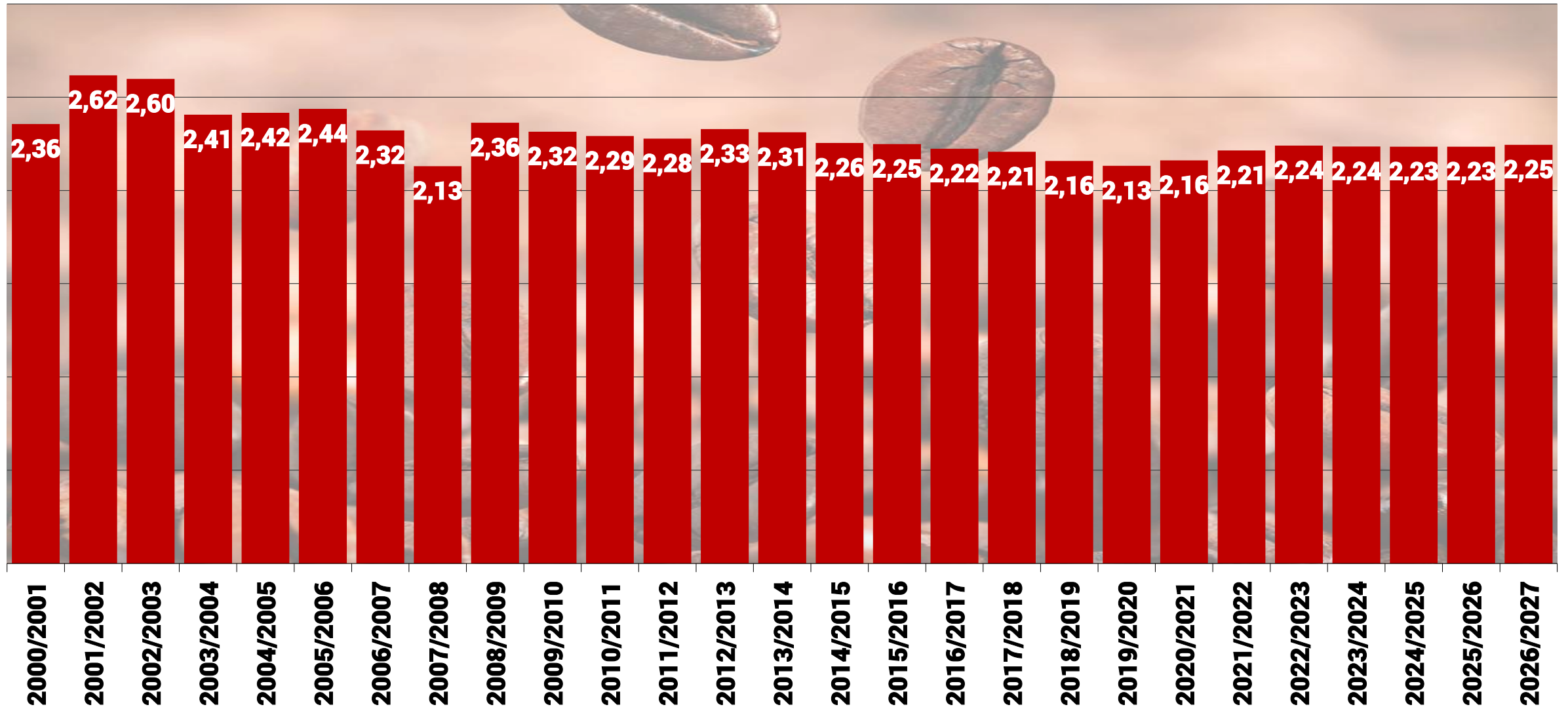
Embora essa recomposição represente melhora em relação ao ciclo anterior, o nível de estoques continuará relativamente reduzido sob a perspectiva histórica, refletindo o intenso ritmo de exportações e o crescimento do consumo doméstico. A expectativa é de que a maior oferta proporcionada pela nova safra melhore gradualmente a disponibilidade interna ao longo do segundo semestre de 2026.

Ainda assim, no curto prazo, a oferta de café arábica permanece bastante limitada, sustentando os preços no mercado físico e estimulando produtores a manterem postura conservadora na comercialização. A estratégia predominante continua sendo a retenção parcial da produção para formação de estoques próprios, diante da elevada volatilidade dos preços internacionais e das incertezas climáticas associadas ao fenômeno El Niño.

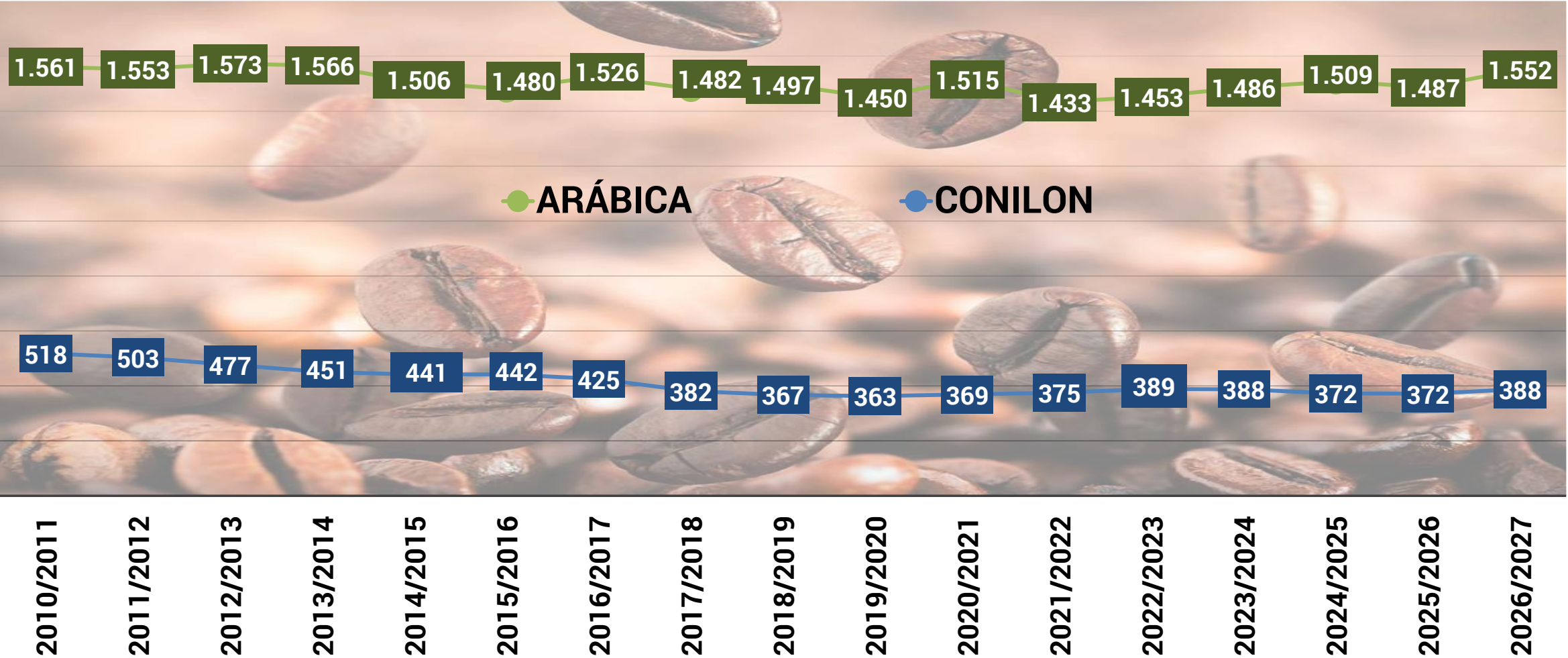
A combinação entre baixos estoques iniciais, demanda internacional aquecida e riscos climáticos continuará sustentando um ambiente de preços elevados e elevada volatilidade ao longo da atual safra.

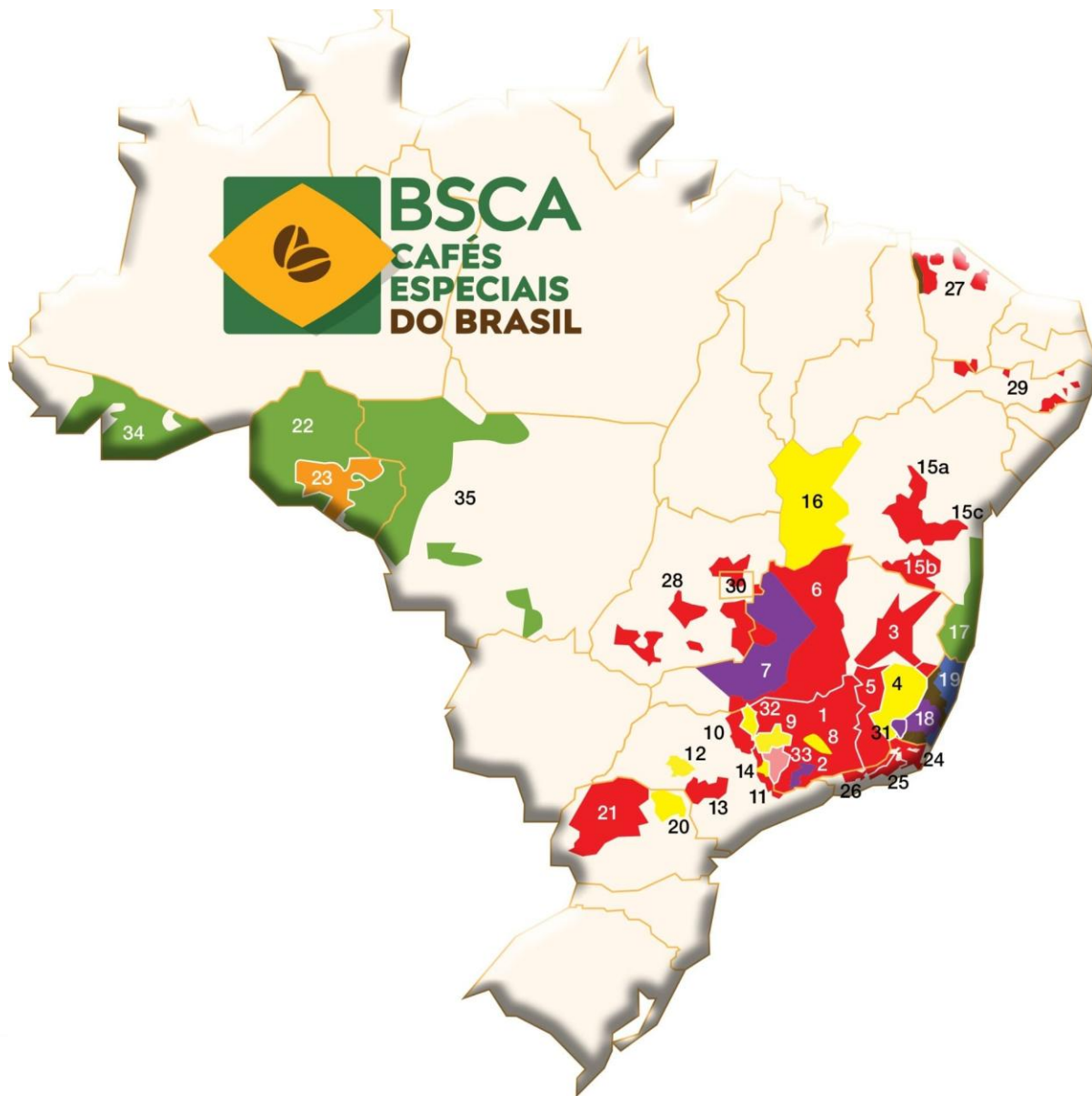


CAFÉ: ÁREA TOTAL (COLHEITA + EM FORMAÇÃO) NO BRASIL - MILHÕES HA



CAFÉ: ÁREAS EM PRODUÇÃO - ARÁBICA x CONILON NO BRASIL MIL HECTARES





ORIGENS DE CAFÉ NO BRASIL



32 REGIÕES PRODUTORAS



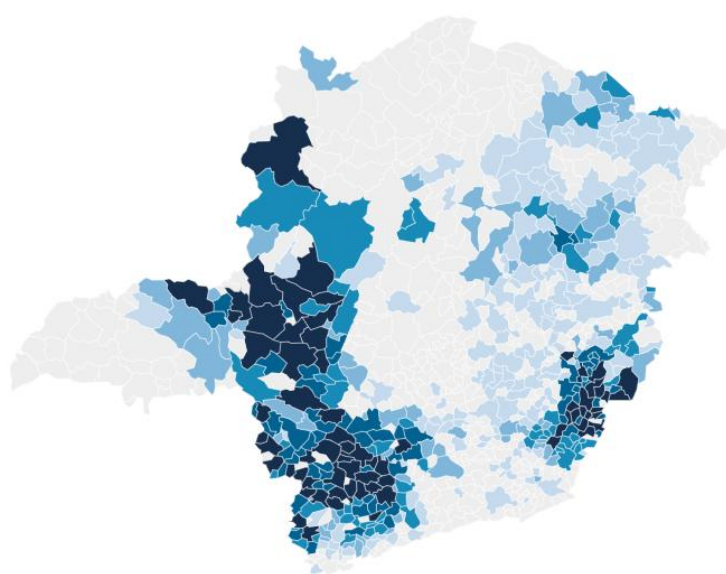
ESPECIAIS: 18% DA PRODUÇÃO

Espécies de Café

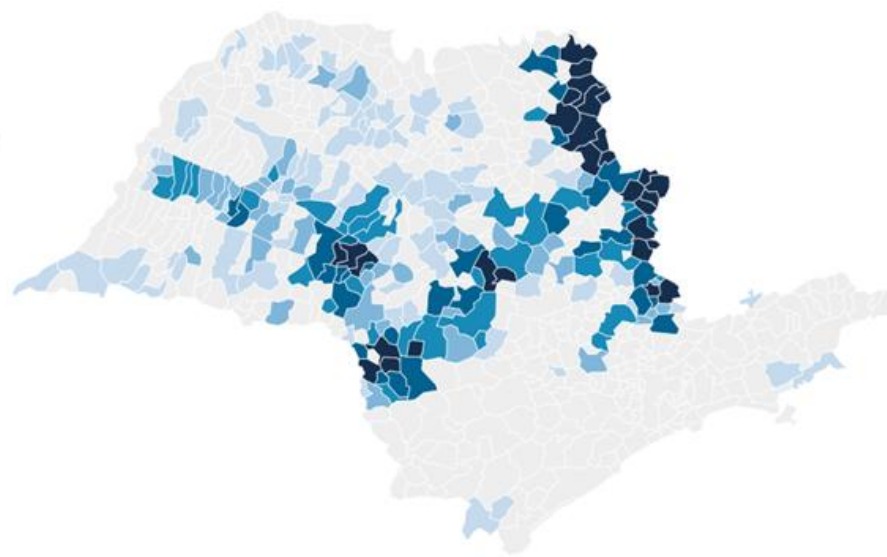
- Canephora
- Canephora e Arabica
- Arabica
- Denominação de Origem
- Indicação de Procedência



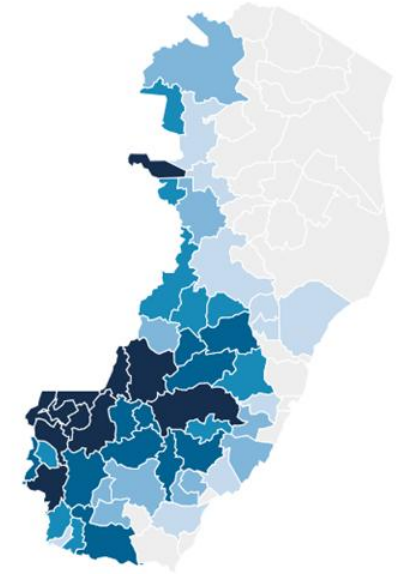
CAFÉ ARÁBICA: PRINCIPAIS POLOS DE CULTIVO NO BRASIL (HA)



1 - 143 147 - 629 631 - 1.710 1.746 - 4.445 4.449 - 39.287



1 - 34 36 - 108 114 - 325 358 - 983 1.116 - 8.285



1 - 81 83 - 467 508 - 1.629 2.484 - 3.799 4.422 - 10.871



MINAS GERAIS

1,122 MILHÃO HA

119.742 PRODUTORES



SÃO PAULO

200 MIL HA

19.418 PRODUTORES



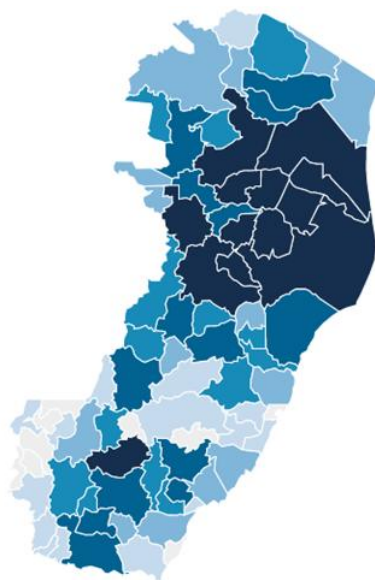
ESPÍRITO SANTO

127 MIL HA

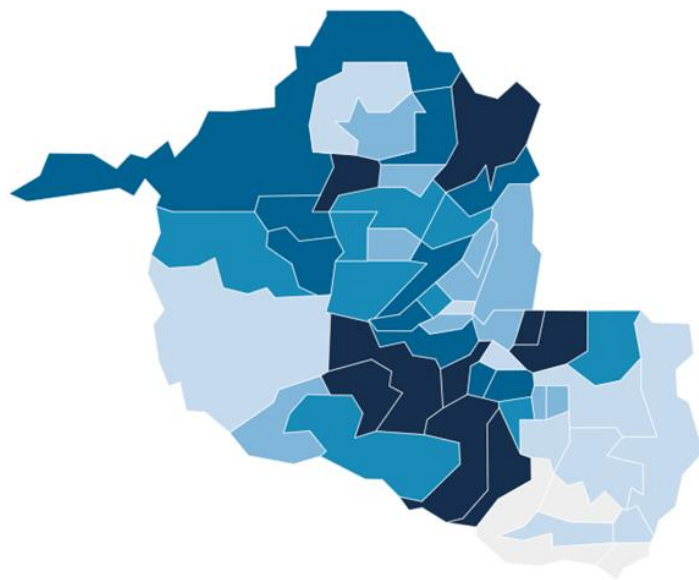
326.320 PRODUTORES



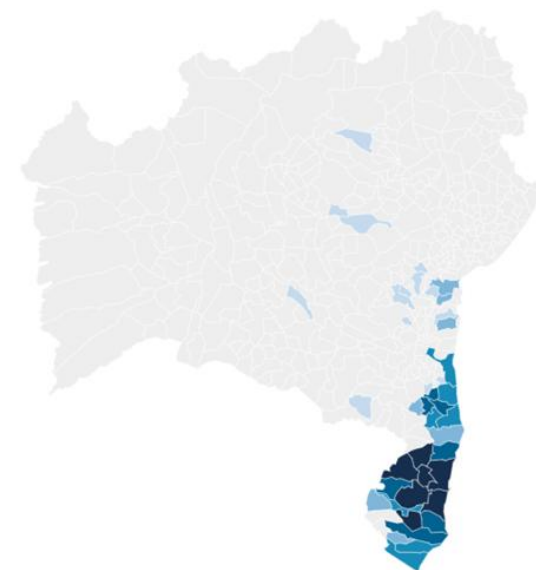
CAFÉ CONILON: PRINCIPAIS POLOS DE CULTIVO NO BRASIL (HA)



8 - 386 414 - 1.494 1.505 - 3.351 3.483 - 5.793 6.818 - 16.139



2 - 67 70 - 276 279 - 478 508 - 983 1.071 - 7.236



1 - 34 41 - 195 221 - 362 453 - 1.108 1.401 - 5.990



ESPÍRITO SANTO

269 MIL HA

49.005 PRODUTORES



RONDÔNIA

43 MIL HA

16.812 PRODUTORES



BAHIA

48 MIL HA

3.016 PRODUTORES



CAFÉ ARÁBICA + CONILON: PARQUE CAFEIEIRO EM FORMAÇÃO E EM PRODUÇÃO NO BRASIL

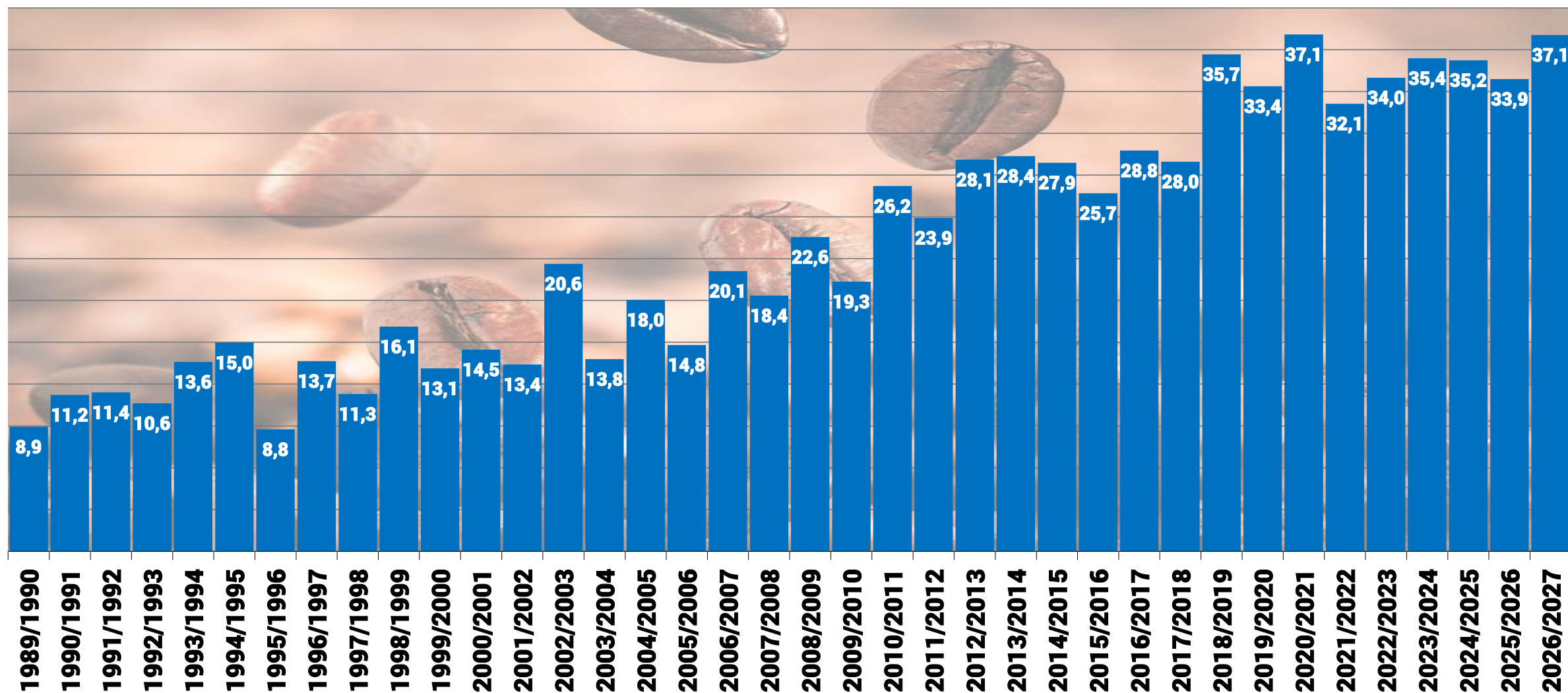
	ANO-SAFRA 2026/2027					
REGIÃO/UF	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		TOTAL	
	Área (ha)	Cafeeiros (mil covas)	Área (ha)	Cafeeiros (mil covas)	Área (ha)	Cafeeiros (mil covas)
NORTE	7.792	26.504	44.199	145.439	51.991	171.942
RO	7.350	24.622	43.155	142.450	50.505	167.072
AM	442	1.882	1.044	2.989	1.486	4.870
PA						
NORDESTE	20.885	72.934	103.290	368.590	124.175	441.524
BA	20.885	72.934	103.290	368.590	124.175	441.524
Cerrado	800	4.400	6.500	35.750	7.300	40.150
Planalto	12.695	42.141	48.850	161.626	61.545	203.767
Atlântico	7.390	26.393	47.940	171.214	55.330	197.607
CENTRO-OESTE	2.979	11.441	17.971	49.521	20.950	60.962
MT	941	2.691	11.940	21.967	12.881	24.658
GO	2.038	8.750	6.031	27.554	8.069	36.304
SUDESTE	362.590	1.334.460	1.738.548	6.156.547	2.101.138	7.491.006
MG	300.652	1.079.433	1.133.157	3.989.960	1.433.809	5.069.393
Sul e Centro-Oeste	184.349	623.652	542.410	1.865.889	726.759	2.489.541
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	47.675	214.539	219.461	877.846	267.136	1.092.385
Zona da Mata, Rio Doce e Central	65.354	229.707	340.752	1.139.357	406.106	1.369.064
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	3.274	11.535	30.534	106.868	33.808	118.404
ES	57.689	242.999	396.987	1.491.960	454.676	1.734.959
RJ	1.063	4.177	12.379	48.844	13.442	53.021
SP	3.186	7.851	196.025	625.783	199.211	633.633
SUL	3.300	7.728	26.155	101.616	29.455	109.344
PR	3.300	7.728	26.155	101.616	29.455	109.344
OUTROS	15	37	5.034	11.892	5.049	11.929
BRASIL	397.561	1.453.104	1.935.197	6.833.604	2.332.758	8.286.708

Fonte: Ministério da Agricultura

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

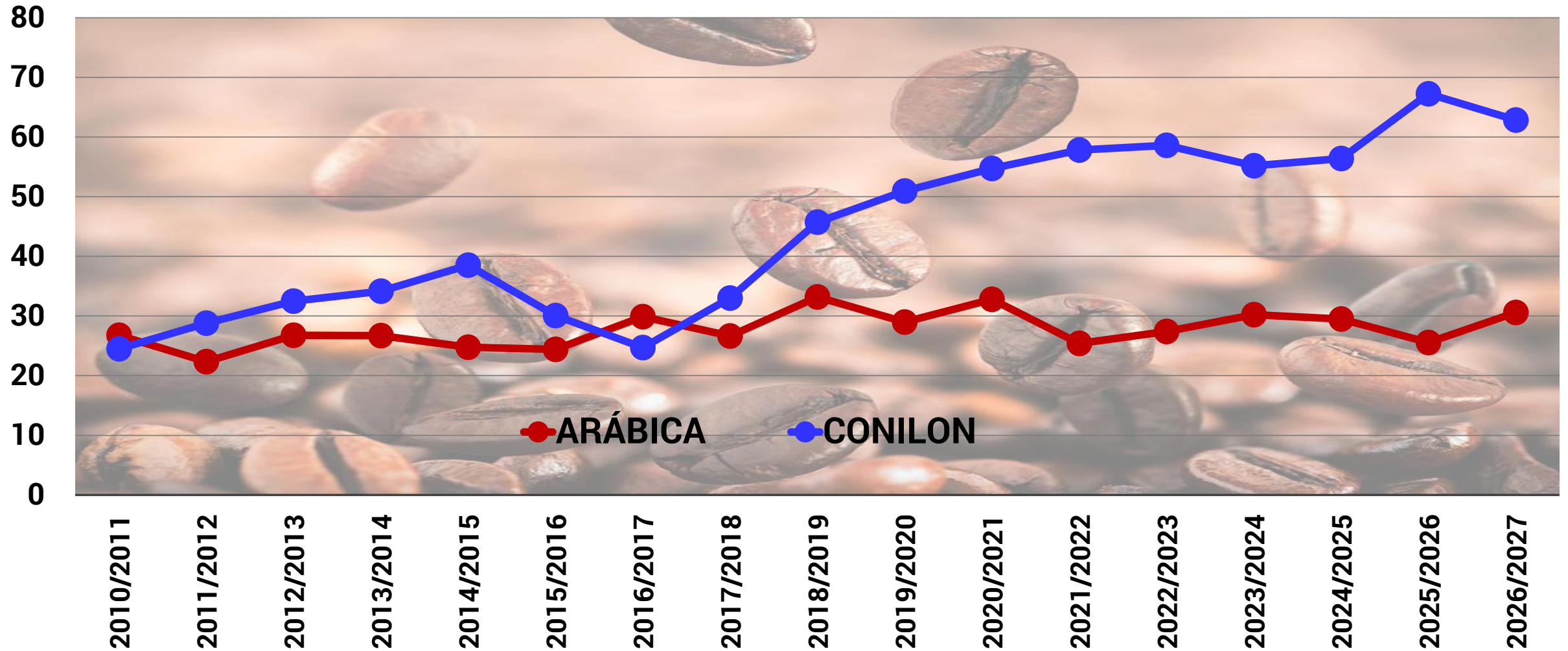


CAFÉ: PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL - SACAS 60 KG/HECTARE



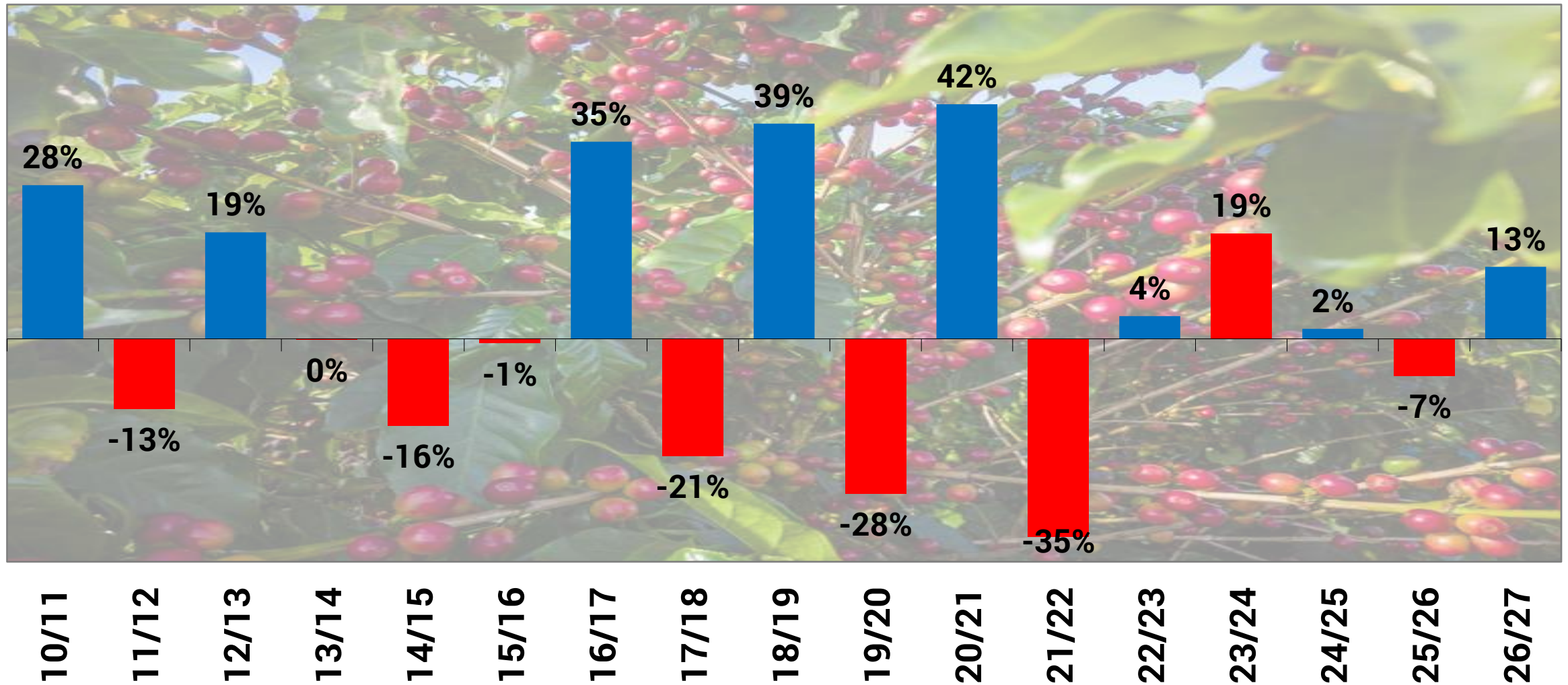
CAFÉ: PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL - ARÁBICA x CONILON

SACAS DE 60 KG POR HECTARE

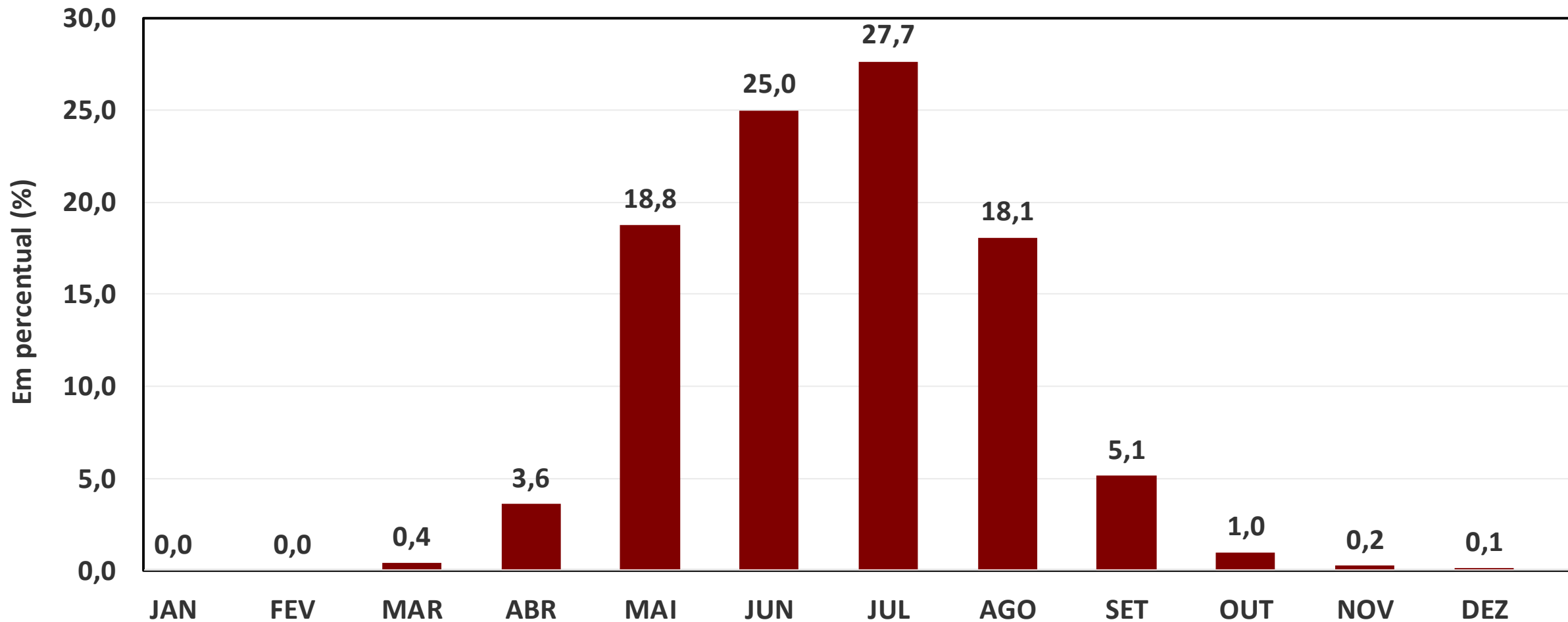


CAFÉ ARÁBICA: BIENALIDADE ALTA E BAIXA

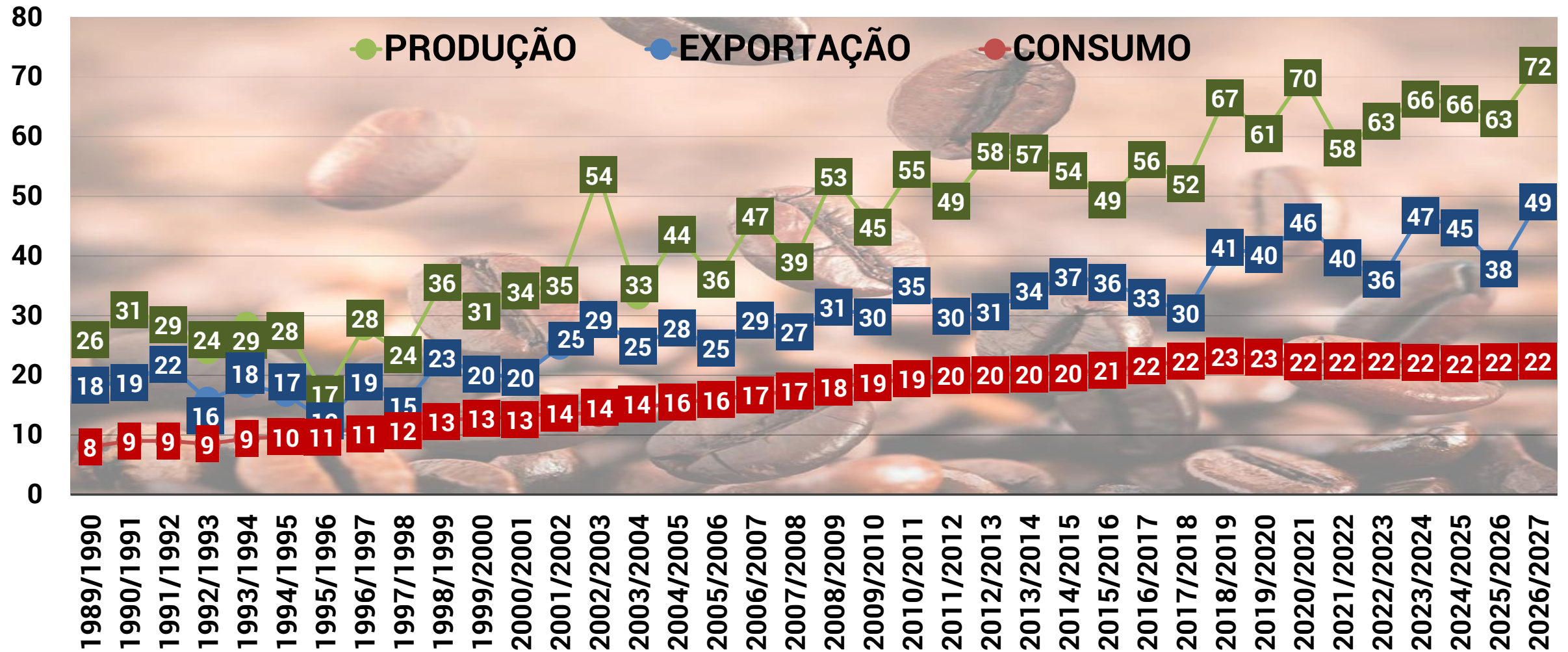
VARIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE ANTE A SAFRA ANTERIOR (%)



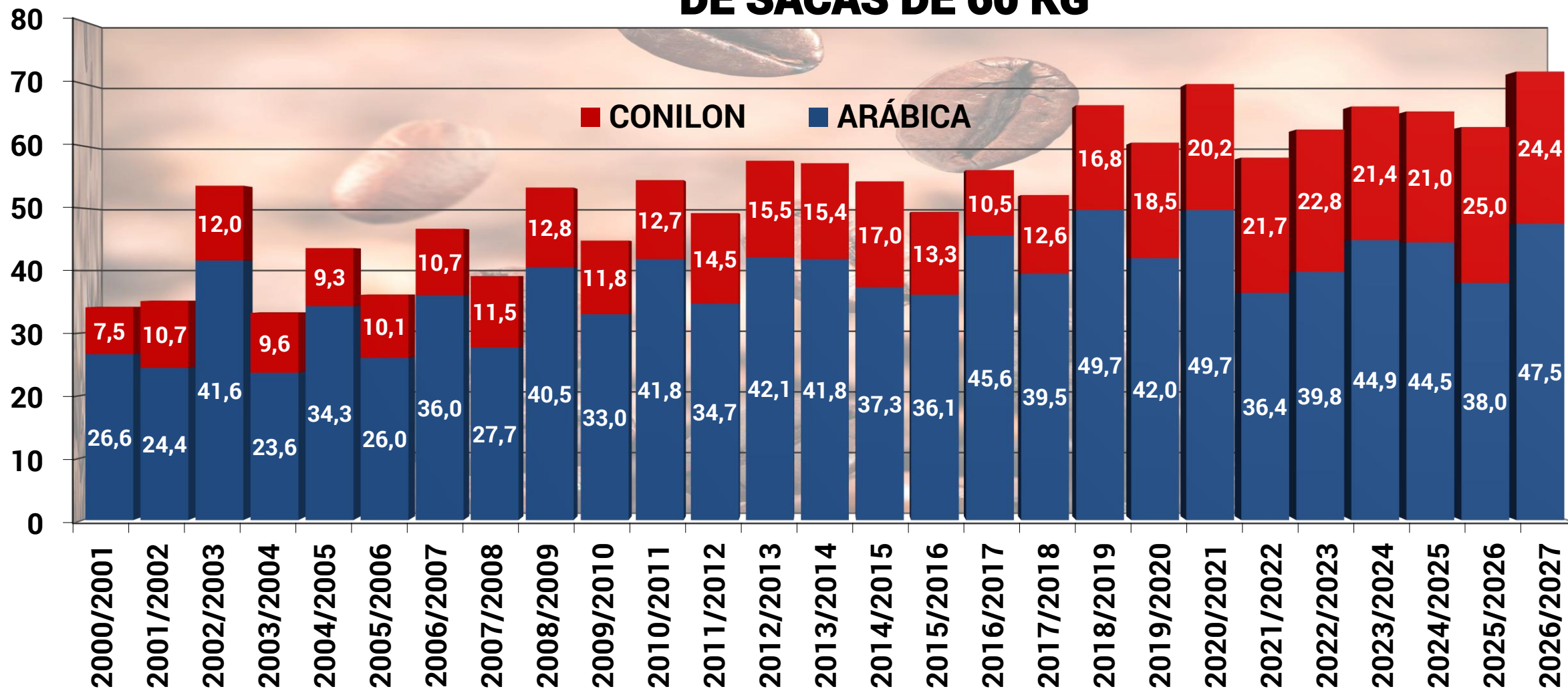
CAFÉ: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



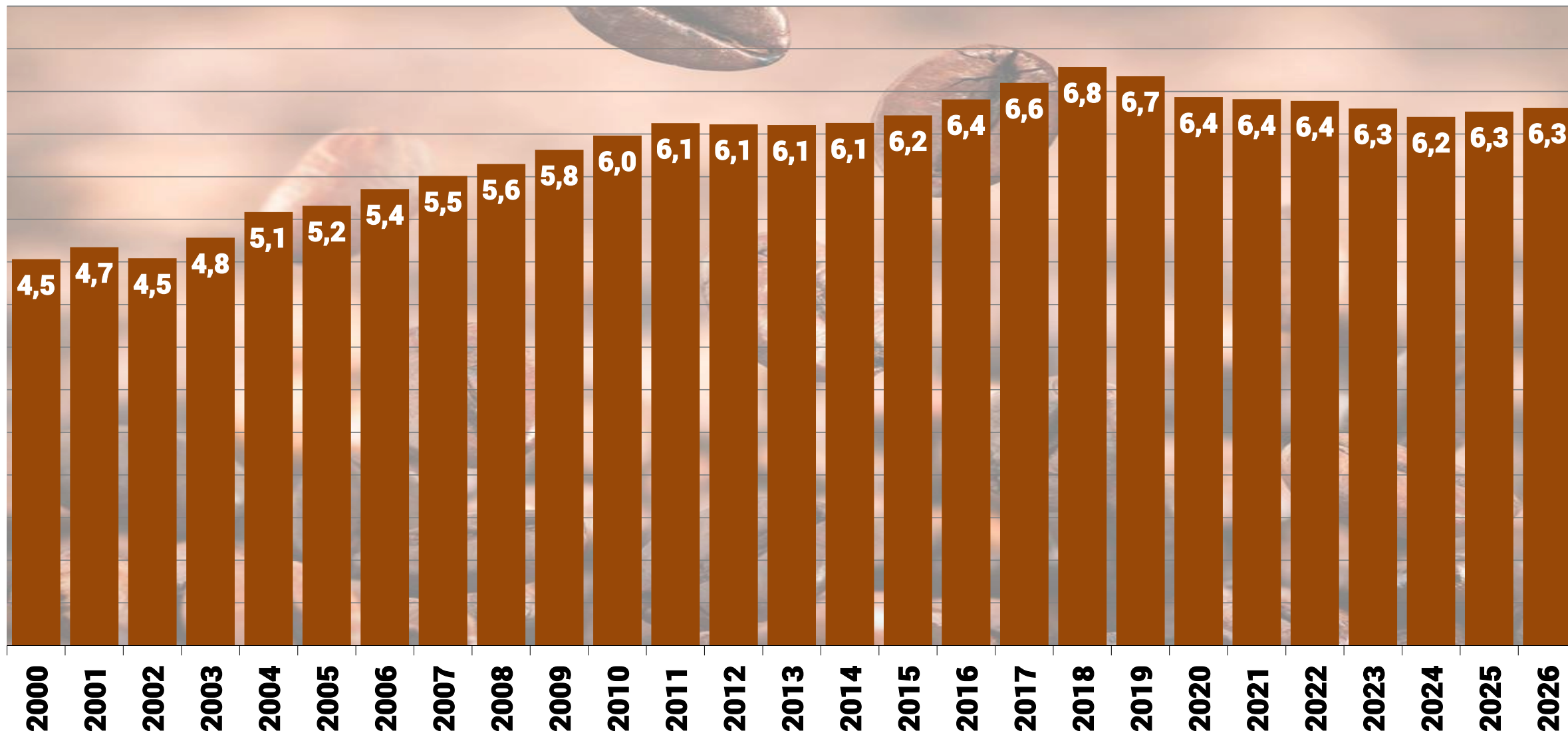
CAFÉ: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÕES E CONSUMO INTERNO NO BRASIL EM MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



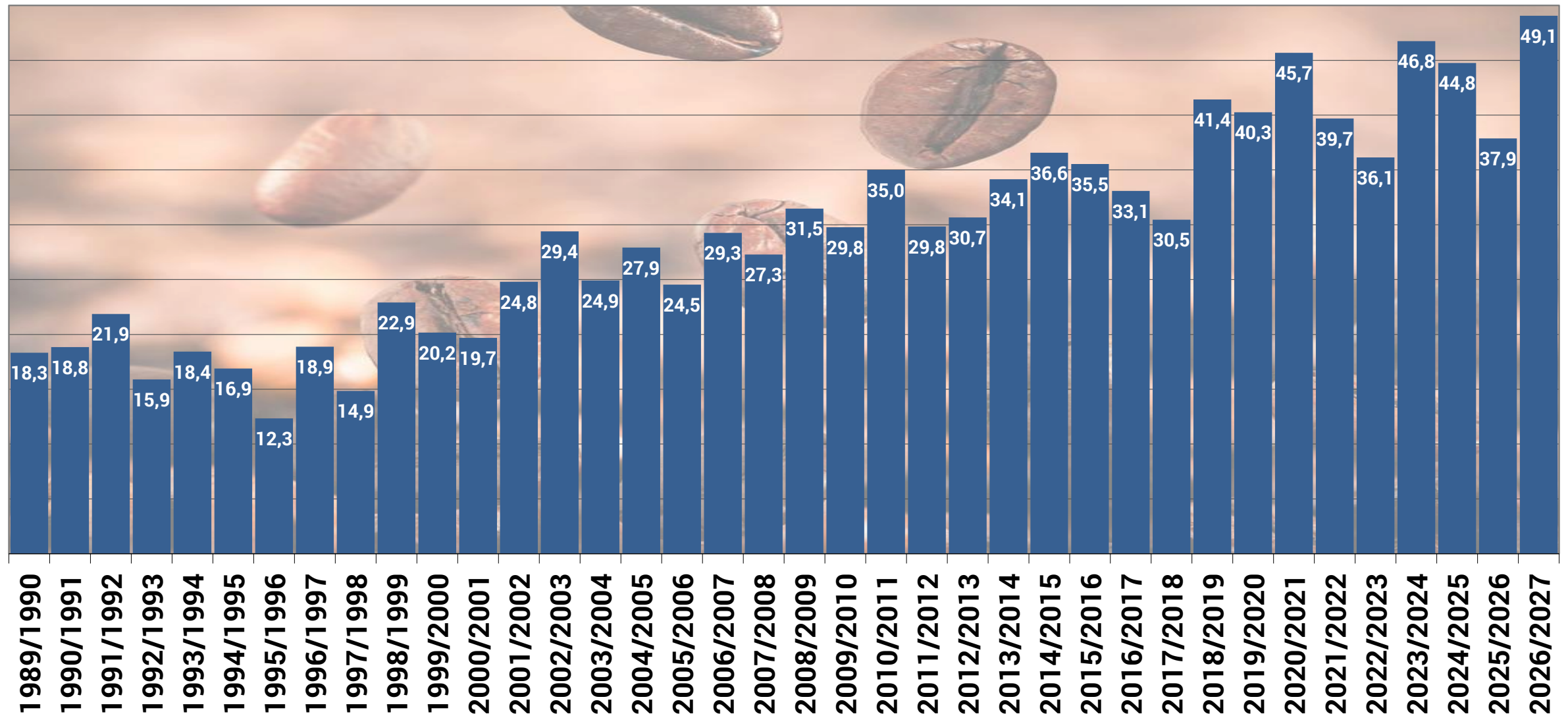
CAFÉ: PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ARÁBICA E CONILON MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



CAFÉ: EVOLUÇÃO DO CONSUMO NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



CAFÉ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



Exportações de Café Verde (Grãos) por Países de Destino - Mil Toneladas						
País	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Alemanha	404,0	403,9	305,0	440,1	340,5	140,9
Estados Unidos	445,6	431,4	323,3	453,1	292,6	133,1
Itália	174,4	200,2	184,4	232,5	195,2	107,5
Bélgica	175,6	176,3	132,2	261,8	149,4	82,6
Japão	149,2	102,6	121,9	137,0	149,6	60,7
Turquia	59,5	56,9	77,3	81,9	89,7	47,9
Espanha	56,6	64,1	56,3	94,0	77,1	37,4
Colômbia	66,8	95,2	66,5	26,2	42,8	37,4
Rússia	54,1	32,1	38,0	62,0	71,2	31,6
Reino Unido	44,1	40,6	72,7	61,2	49,4	31,2
França	47,3	42,4	47,4	41,2	53,3	30,2
México	55,1	4,6	23,9	76,3	51,3	26,3
Holanda	26,1	49,3	67,7	79,4	85,2	25,1
Coreia do Sul	38,1	46,0	53,0	55,7	53,1	24,0
Grécia	29,9	24,8	30,7	37,7	36,0	21,3
Outros	456,1	360,9	516,1	627,4	532,4	244,7
Total	2.282,4	2.131,5	2.116,4	2.767,3	2.269,0	1.081,7

Fonte: Secex. Dados até 31/07/2026



Exportações de Café Verde (Grãos) por Países de Destino - Mil Toneladas						
País	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Estados Unidos	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8	0,5
Chile	0,7	0,5	0,5	0,6	0,7	0,5
Argentina	0,6	0,8	0,7	0,5	0,7	0,4
Cuba	0,0	0,0	0,0	0,3	0,7	0,4
México	0,3	0,2	0,5	0,5	0,6	0,3
Paraguai	0,2	0,3	0,3	0,3	0,5	0,2
Uruguai	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1
Japão	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Guiana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Panamá	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
Portugal	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
Bolívia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Equador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
República Dominic	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Reino Unido	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	2,3	0,2	1,0	0,3	0,3	0,1
Total	5,5	3,3	4,4	4,1	5,1	3,0

Fonte: Secex. Dados até 31/07/2026



Exportações de Café Verde (Grãos) por Países de Destino - Mil Toneladas						
País	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Estados Unidos	16,6	17,9	16,4	17,5	14,2	8,3
Rússia	7,9	3,5	1,7	5,8	6,6	4,6
Colômbia	1,9	2,0	1,5	1,1	3,0	3,4
Indonésia	6,4	6,4	5,0	5,4	4,1	3,3
Polônia	3,7	4,0	4,6	4,4	5,1	2,9
Estônia	0,0	0,8	0,3	1,8	2,6	2,6
Vietnã	0,1	0,1	0,7	2,6	2,8	2,4
México	0,4	0,0	1,2	4,3	3,0	2,3
Países Baixos (Ho	1,9	2,3	1,9	4,4	2,6	2,2
Canadá	2,2	2,7	2,4	3,4	2,6	2,1
Argentina	2,7	1,8	3,1	1,2	3,2	1,6
Peru	1,5	2,7	2,1	2,7	3,1	1,5
Emirados Árabes l	1,8	2,0	2,2	3,5	2,8	1,3
Alemanha	0,9	2,1	1,8	2,5	1,6	1,1
Malásia	1,7	0,9	0,8	1,5	2,1	1,1
Outros	38,3	35,6	33,9	28,9	25,1	14,1
Total	88,2	85,1	79,8	90,9	84,4	54,6

Fonte: Secex. Dados até 31/07/2026



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO PARA 2026/2027

O mercado de café arábica segue volátil, com fundamentos altistas: preocupações climáticas, atraso da colheita 2026/2027 no Brasil e incertezas sobre qualidade dos grãos. Chuvas acima da média em junho reduziram o ritmo dos trabalhos de campo e retardaram secagem e beneficiamento, atrasando a colheita.

Com estoques reduzidos, o mercado valorizou a disponibilidade física, sustentando a alta das cotações, à qual se somou prêmio de risco climático diante do El Niño esperado neste 2º semestre, elevando as incertezas sobre a safra 2027/2028. A expectativa é de recuperação da oferta global em 2026/2027, puxada pela produção brasileira.

A evolução da qualidade seguirá central: conforme avance a classificação dos grãos, parte do prêmio de risco pode recuar, favorecendo correções. Para o produtor, a recuperação abre janela de comercialização com margens positivas e troca favorável com fertilizantes, reforçando a importância de proteção de preços diante das incertezas para 2027/2028.

O fortalecimento do El Niño é o principal risco à oferta mundial, com mais de 80% de probabilidade de intensidade muito forte entre agosto e novembro – período decisivo para as lavouras. No Vietnã, a menor precipitação já motivou corte na estimativa de produção de café.



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO PARA 2026/2027

Mesmo com safra recorde esperada no Brasil garantindo excedente global em 2026/2027, os estoques mundiais permanecem reduzidos, e os riscos em outras origens devem limitar pressão baixista mais intensa, mantendo elevada volatilidade nas cotações.

Somam-se fatores macro, técnicos e posicionamento de fundos, reduzindo liquidez e ampliando oscilações. Os spreads futuros refletem preocupações de curto prazo, sustentados pelos atrasos no Brasil, oferta restrita em outras origens e queda dos estoques certificados pela ICE. No Brasil, a colheita segue atrasada por conta das chuvas de junho, que prejudicaram parte dos grãos na secagem.

A comercialização segue lenta, com exportações de arábica abaixo da média histórica e embarques de robusta avançando. A isenção do café instantâneo brasileiro da tarifa adicional de 25% dos EUA tende a favorecer as exportações.

O El Niño deve ainda antecipar a estação chuvosa, com possibilidade de chuvas já entre agosto e setembro, elevando o risco de novas floradas durante a colheita e comprometendo a qualidade caso ocorram enquanto ainda há café nas plantas ou secando no solo – reduzindo a previsibilidade hídrica essencial à indução floral. A expectativa é de chuvas acima da média no início da estação com temperaturas elevadas.



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO PARA 2026/2027

No Brasil, há possibilidades de uma possível estiagem entre novembro e dezembro e ondas de calor que aumentam o estresse fisiológico das plantas, efeito atenuado em lavouras com solos estruturados e maior retenção de umidade. Na Ásia (Vietnã e Indonésia), condições mais secas e quentes também podem limitar o desenvolvimento dos grãos, afetando a safra corrente e a florada seguinte.

As condições do 2º semestre de 2025 e início de 2026 indicam safra 2027/2028 boa, mas distante de uma supersafra — sem indícios de perdas generalizadas, mas também sem condições plenamente favoráveis.

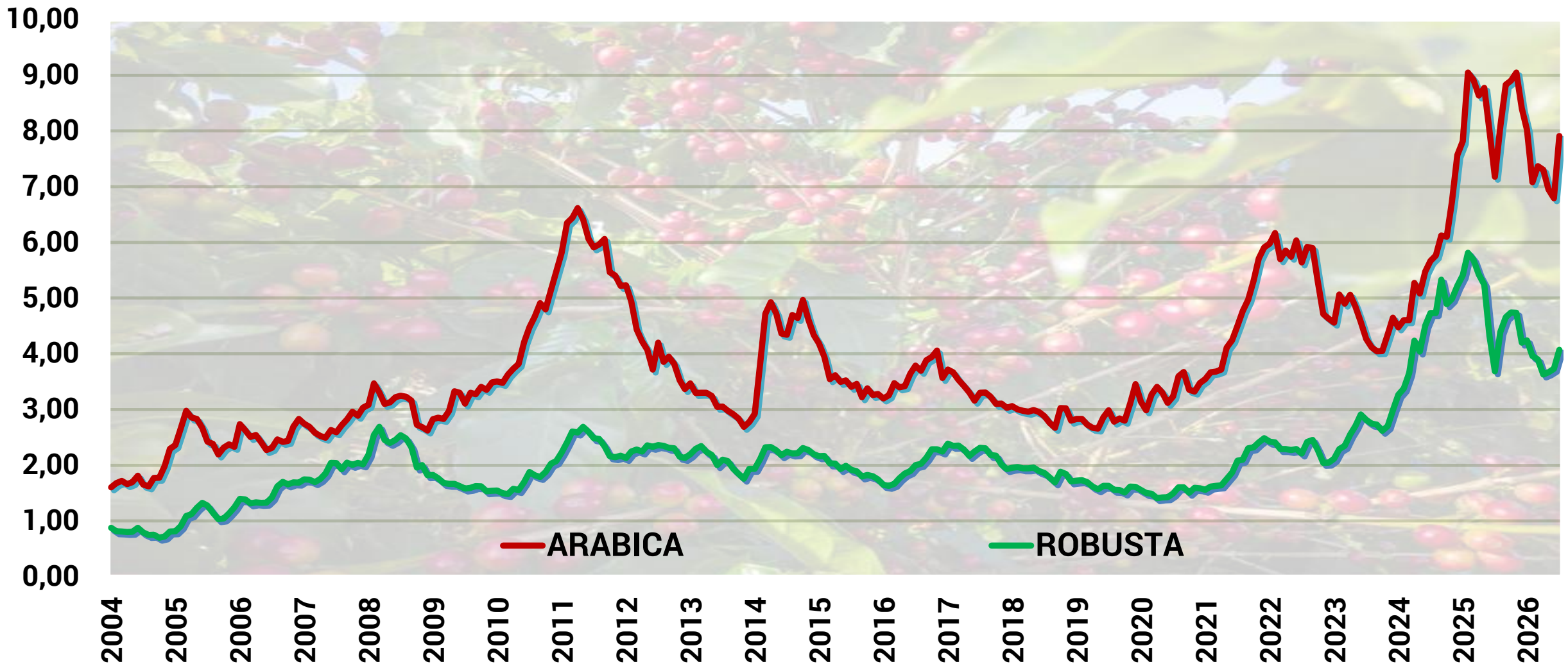
Houve chuvas irregulares, déficit hídrico em parte da fase reprodutiva e quatro floradas no período (as primeiras, em agosto-setembro, com dificuldade de vingamento; novas em outubro e novembro), resultando em maturação menos uniforme.

Cerrado Mineiro e áreas mais quentes do Sul de Minas Gerais tiveram maior estresse hídrico. Dezembro e janeiro trouxeram chuvas abundantes, mas o crescimento vegetativo ficou em torno de 12 internódios, abaixo dos 15-16 de uma supersafra — a ausência de déficit hídrico mais intenso pode comprometer a sincronização da florada, favorecendo múltiplas floradas e maturação desuniforme.

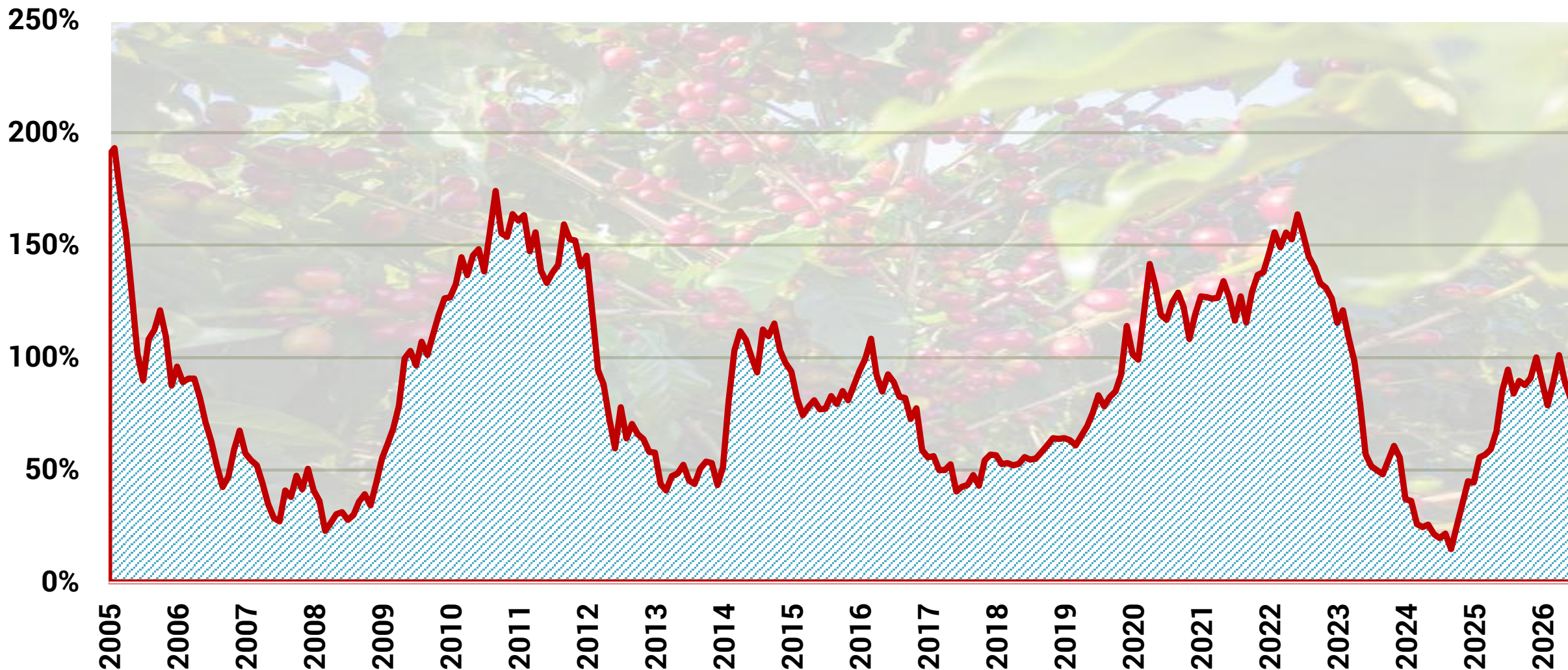


INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION INDICATOR PRICE

ARABICA x ROBUSTA - US\$/KG

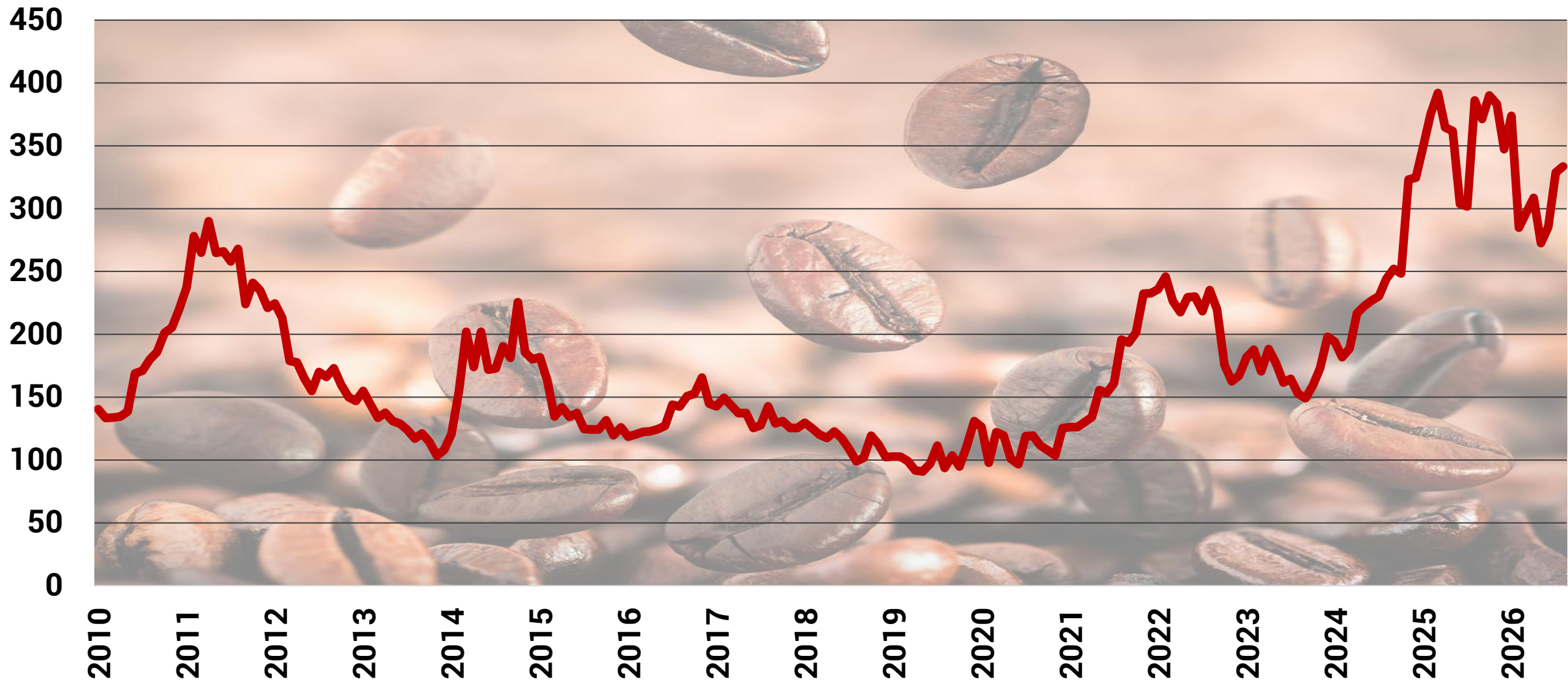


INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION INDICATOR PRICE SPREAD BETWEEN ARABICA AND ROBUSTA - IN %

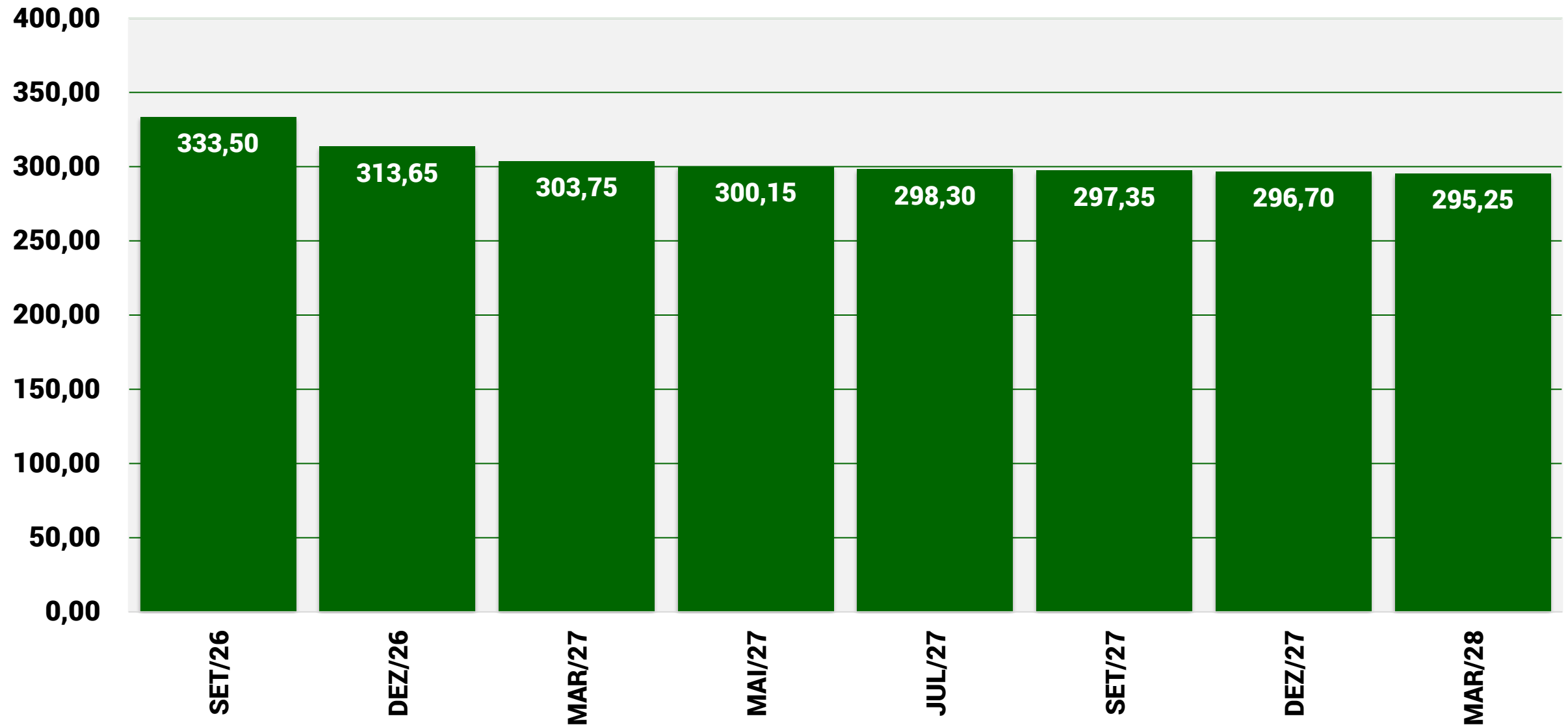


CAFÉ: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE NOVA YORK (ICE US)

CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO

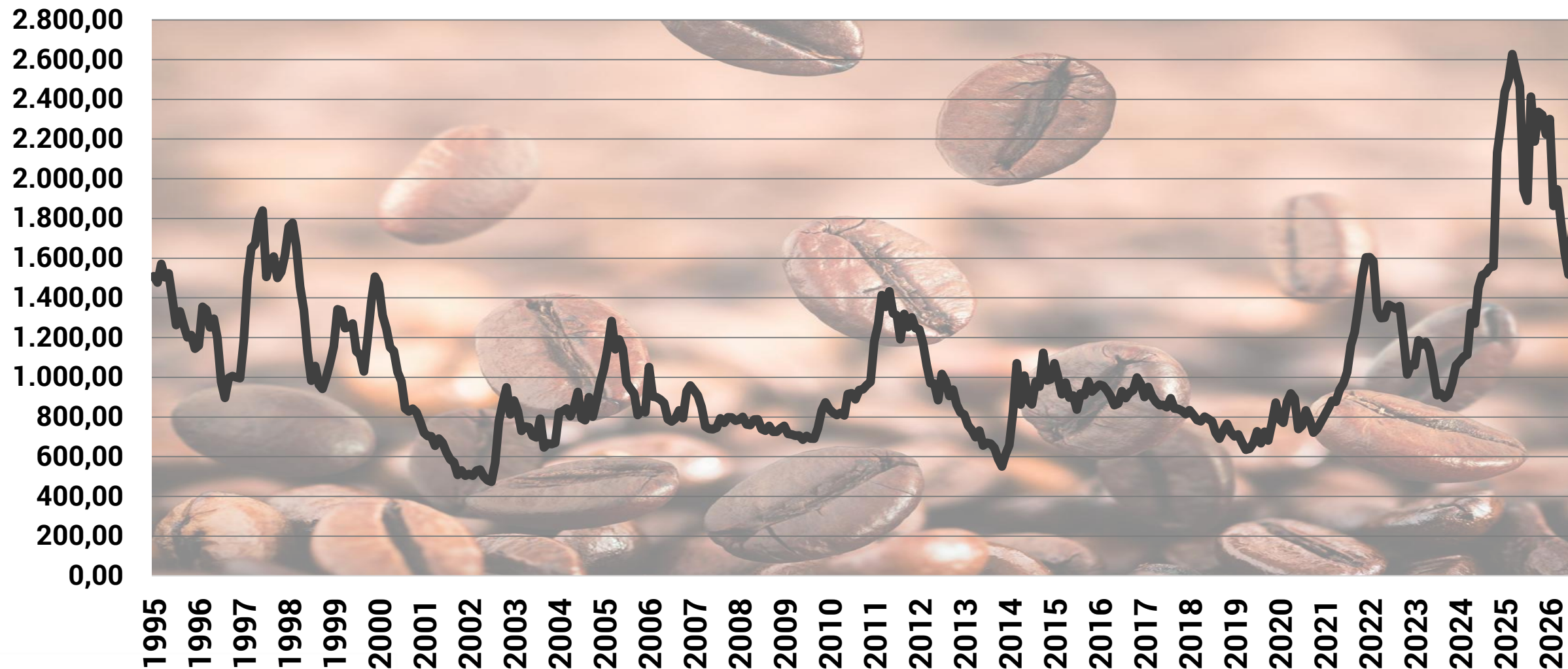


CAFÉ ARÁBICA: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US EM ¢/LIBRA-PESO



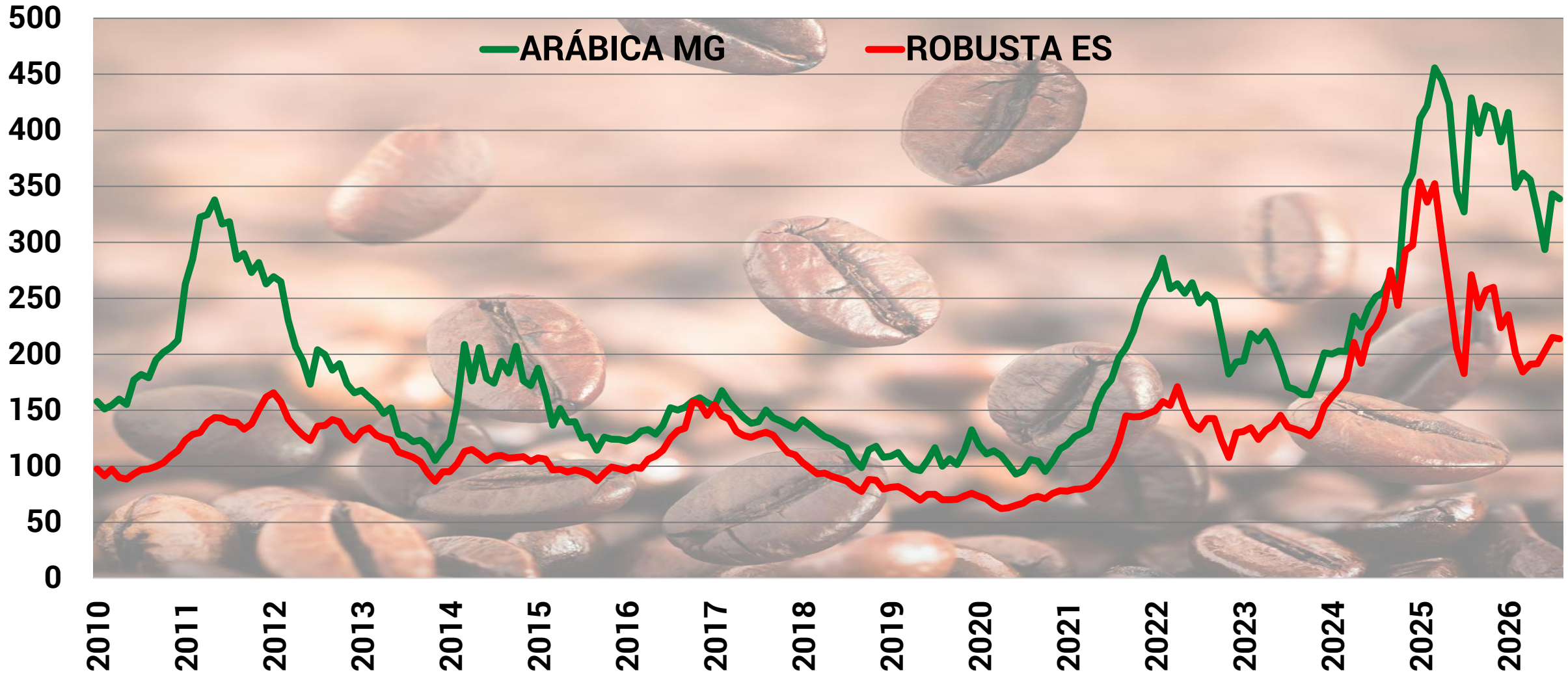
CAFÉ ARÁBICA: PREÇOS FOB PRODUTOR MG - R\$/60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



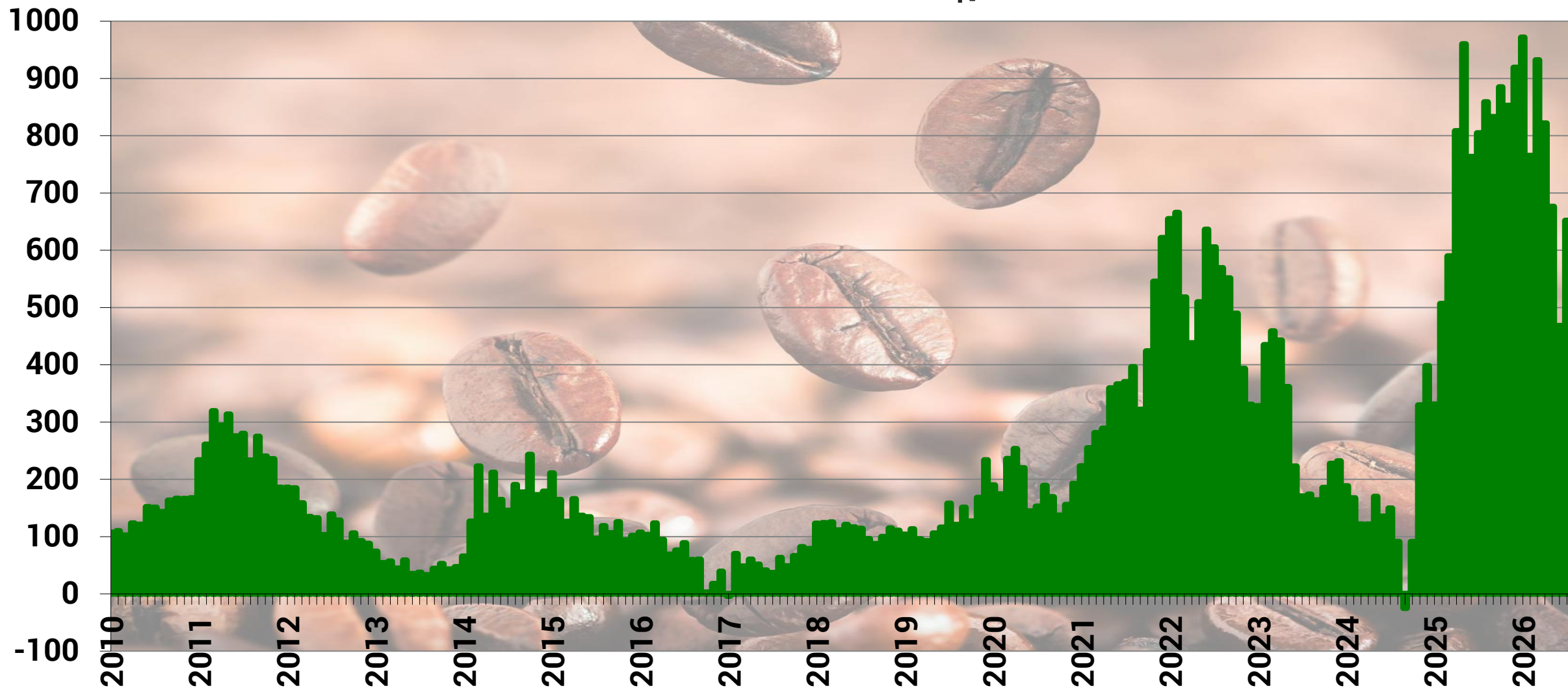
CAFÉ: PREÇOS FOB PRODUTOR ARÁBICA x ROBUSTA

US\$/SACA 60 KG

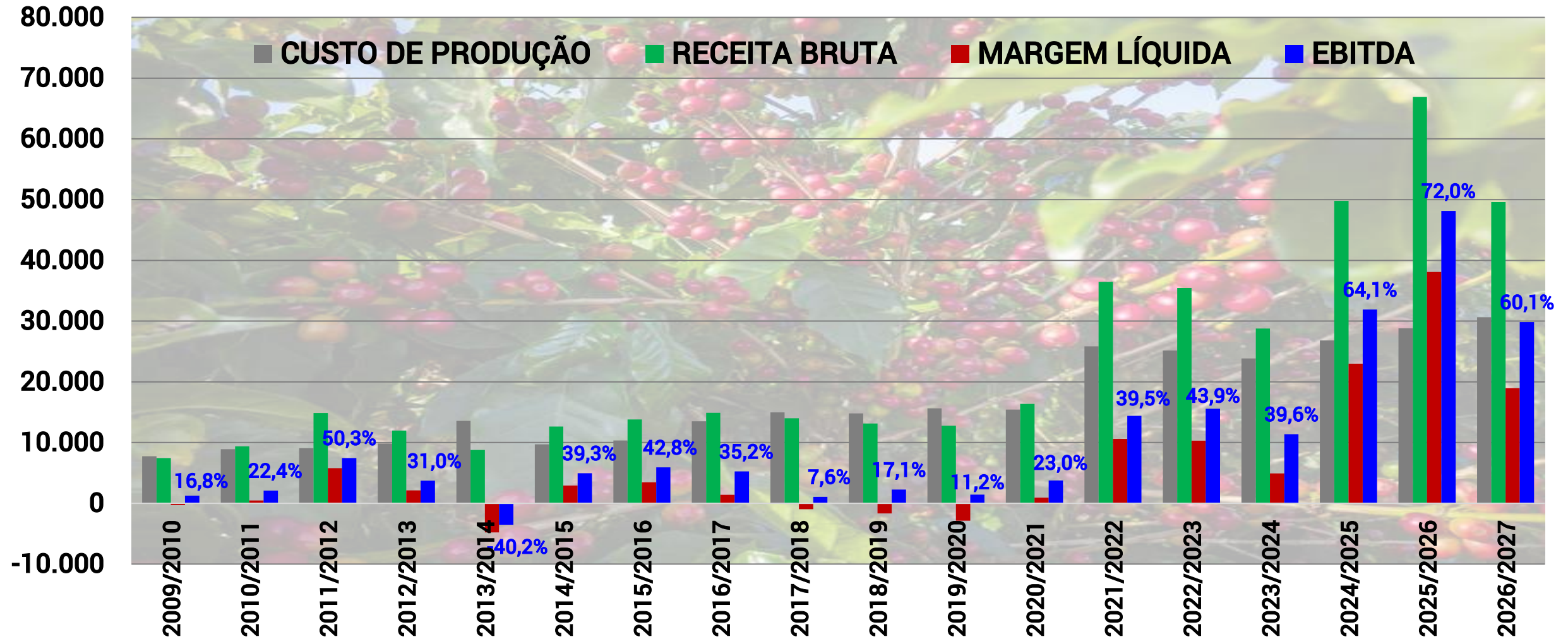


CAFÉ: DIFERENCIAL DE PREÇOS FOB PRODUTOR BRASIL

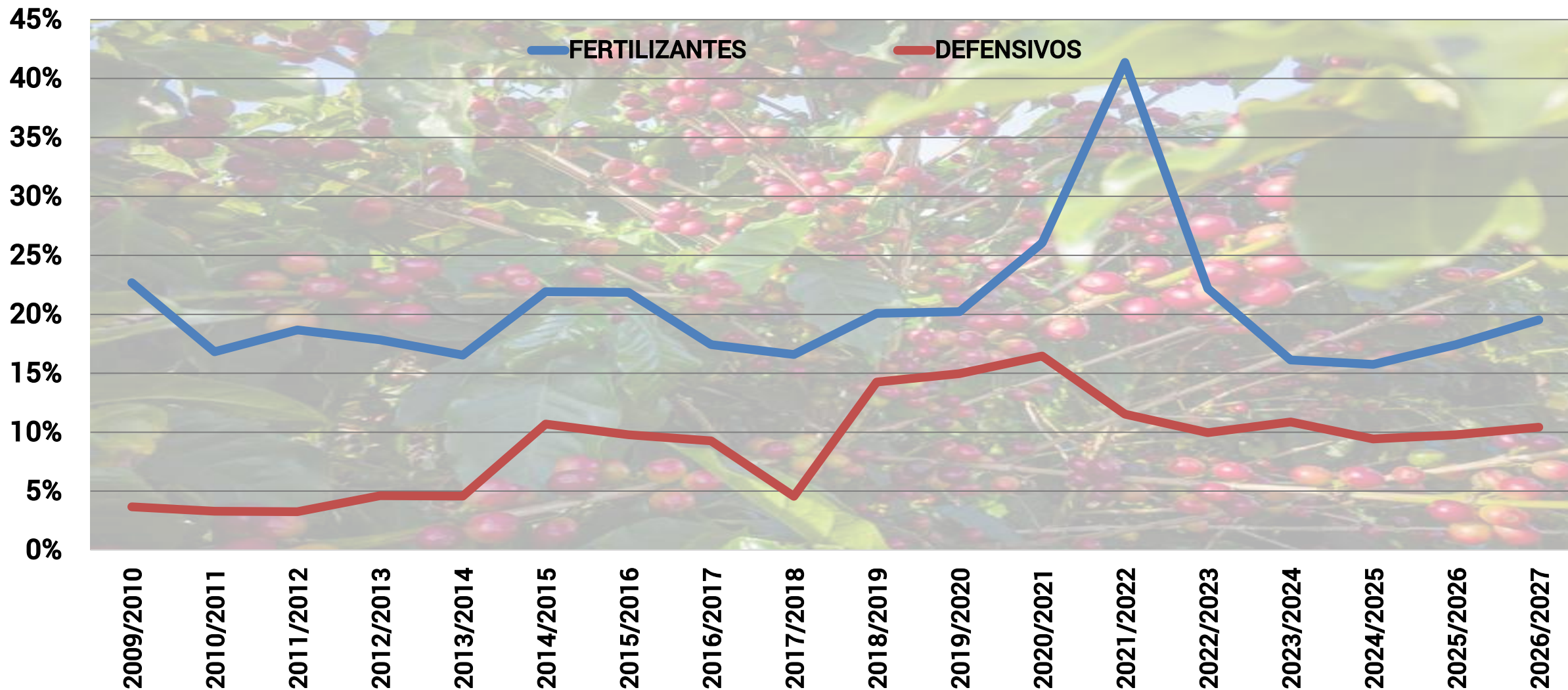
ARÁBICA - ROBUSTA R\$/60 KG



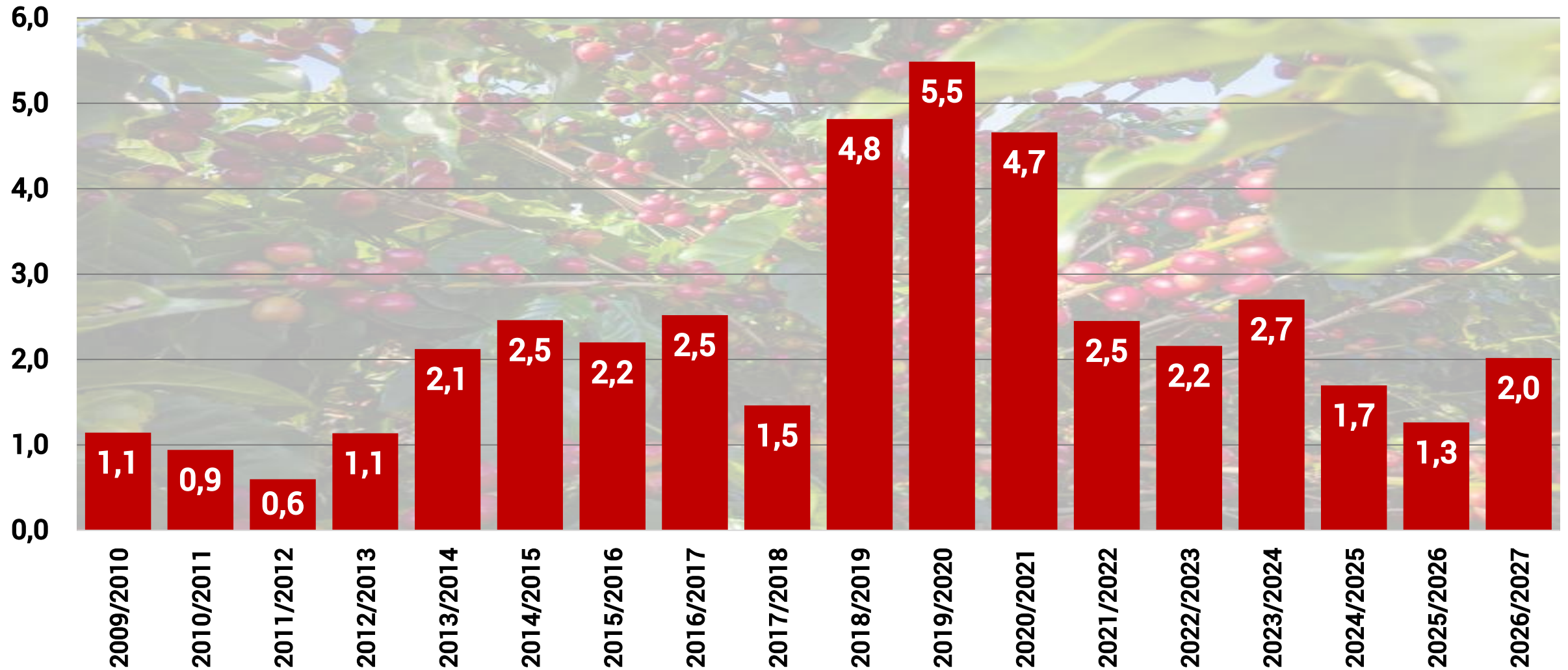
CAFÉ: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - **SUL MG**



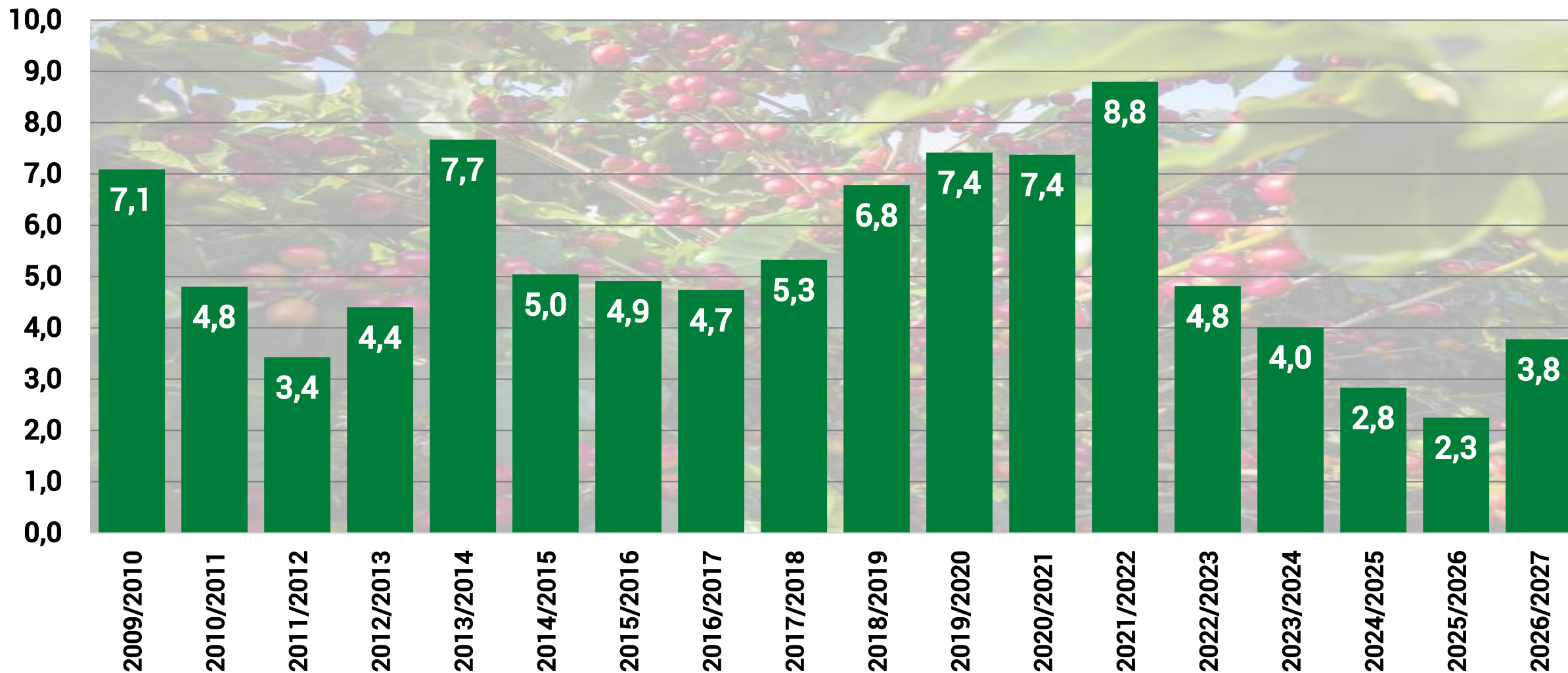
CAFÉ: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO SUDESTE



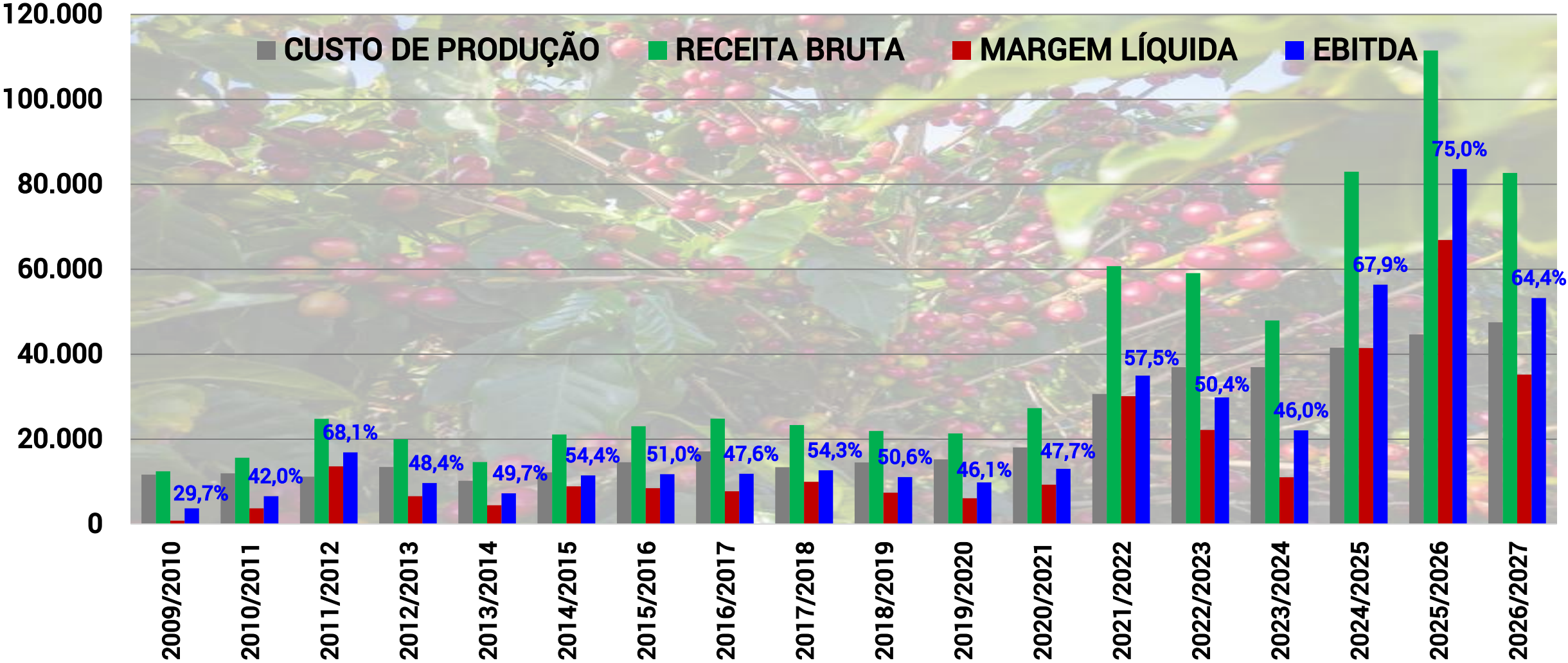
CAFÉ: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUDESTE



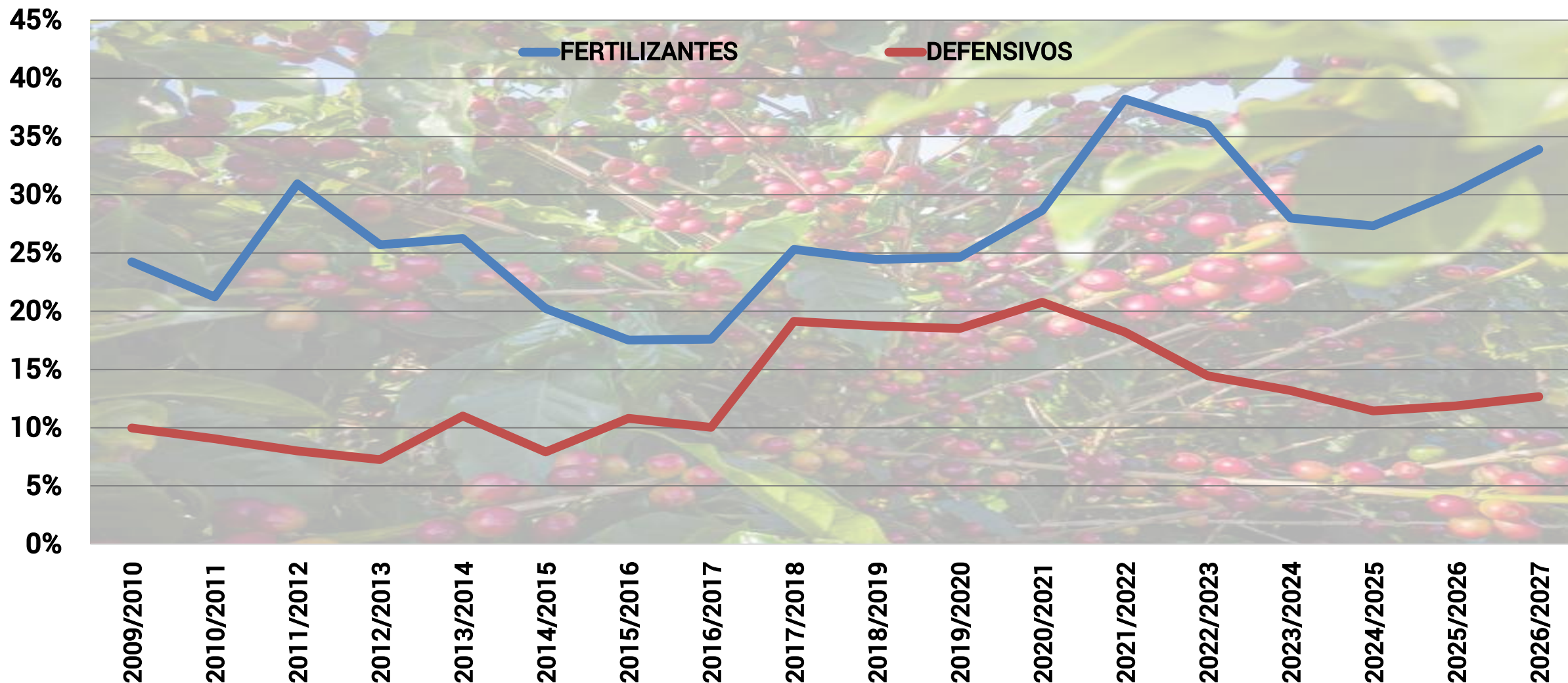
CAFÉ: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUDESTE



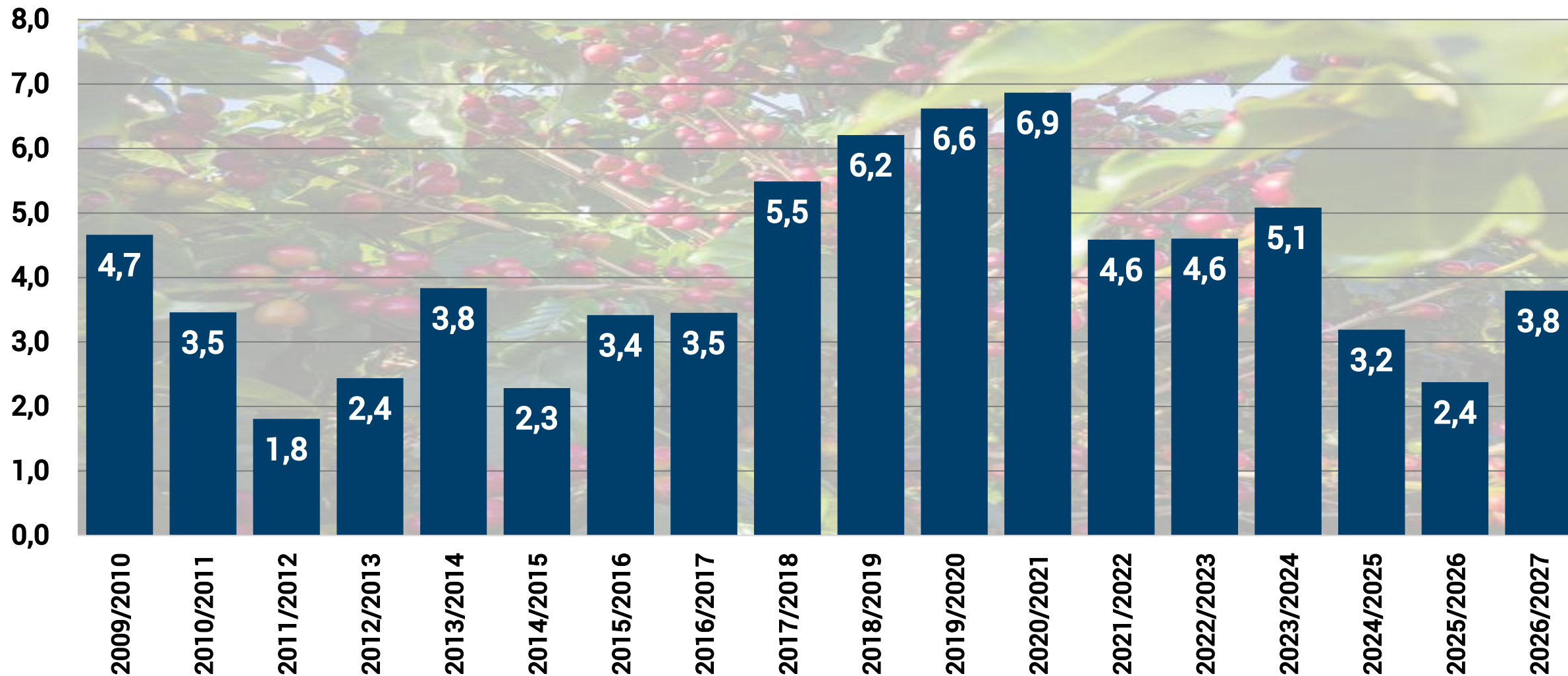
CAFÉ: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - OESTE BA



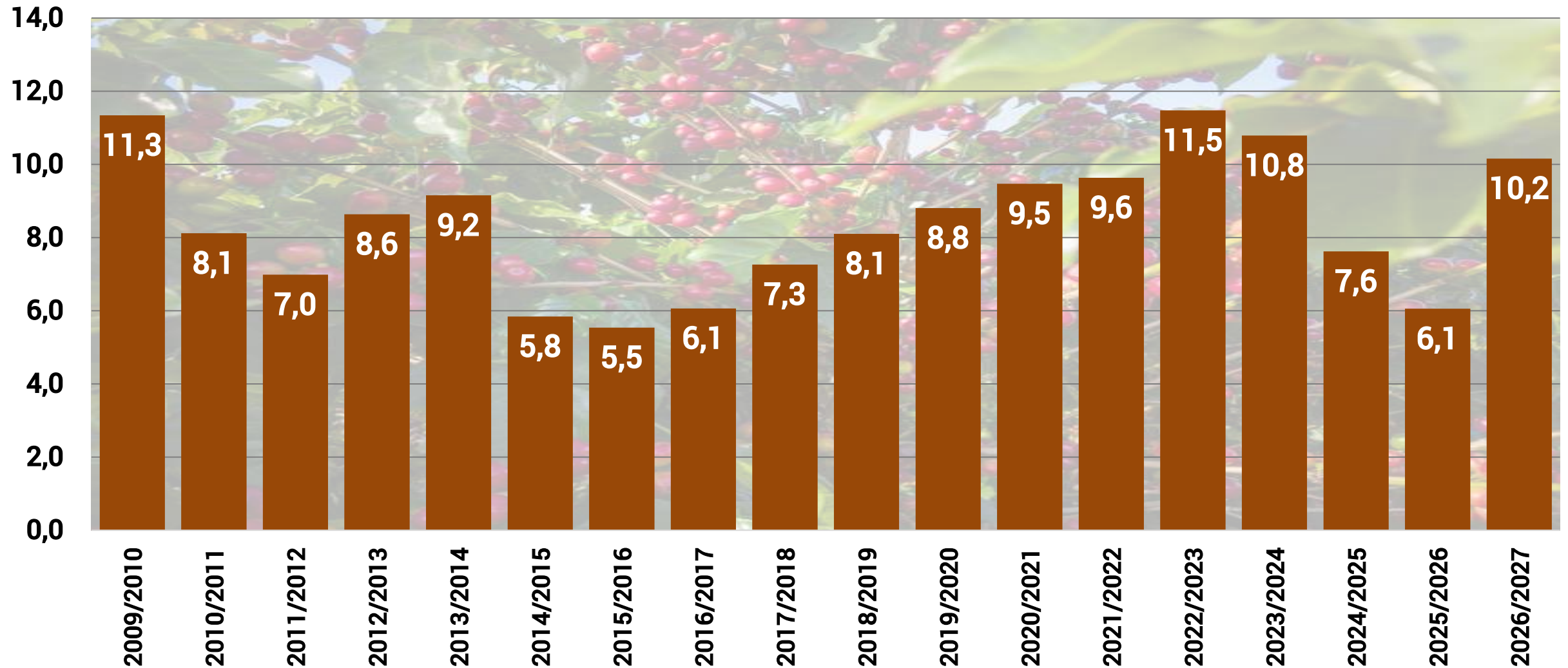
CAFÉ: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO OESTE BA



CAFÉ: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BA



CAFÉ: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BA





+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

